



**Unidade I (Morumbi)**  
 Rua Floriano P. Santos, 55  
 05658-080 - São Paulo - SP  
 Tel: (11) 3749.3250  
 morumbi@portoseguro.org.br



**Portinho Morumbi**  
 Rua Leocádio Ferreira, 20  
 05659-030 - São Paulo - SP  
 Tel: (11) 3749.3265  
 portinhomorumbi@portoseguro.org.br



**Unidade II (Valinhos)**  
 Rod. Visc. de Porto Seguro, 5701  
 13278-327 - Valinhos - SP  
 Tel: (19) 3829.5000  
 valinhos@portoseguro.org.br



**Portinho Valinhos**  
 Al. Itatuba, s/nº  
 13278-520 - Valinhos - SP  
 Tel: (19) 3829.5000  
 portinhovalinhos@portoseguro.org.br



**Unidade III (Panamby)**  
 Rua Itapaiúna, 1355  
 05707-001 - São Paulo - SP  
 Tel: (11) 3746.1600  
 panamby@portoseguro.org.br



**Portinho Panamby**  
 Rua Itapaiúna, 1350  
 05707-000 - São Paulo - SP  
 Tel: (11) 3779-7700  
 portinhopanamby@portoseguro.org.br



Colégio Visconde de  
**Porto Seguro**  
 www.portoseguro.org.br

# Ação Educativa 2011/2012

AÇÃO EDUCATIVA 2011/2012 - COLÉGIO VISCONDE DE PORTO SEGURO





## Créditos

Coordenadora Geral desta Publicação  
**Sonia Maria Bittencourt de Oliveira**  
Diretora Pedagógica

Colaboração  
**Denise Jardim**  
**Maria Inês Cruz**  
**Sueli Marciale**  
Coordenadoras do Centro Pedagógico nas Unidades I, II e III, respectivamente

**Maria Júlia de Oliveira Dias**  
**Tatiana Biazotto Campos**  
**Katherine Stravogiannis**  
Coordenadoras dos Portinhos Panamby, Morumbi e Valinhos, respectivamente



# Índice

Linha do tempo.....	4
Abertura .....	5
Metas da Educação .....	7
Formação Humanista .....	8
Plurilinguismo.....	10
Exigência e Apoio.....	14
Escola da Comunidade.....	20
Currículo B.....	22
Ação Educativa dos Níveis.....	27
Educação Infantil .....	28
Ensino Fundamental Nível I.....	36
Ensino Fundamental Nível II .....	42
Ensino Médio e Comércio Exterior.....	50
Regimento Escolar.....	61

# Linha do tempo

## Documento “Ação Educativa”



### Ação Educativa 2007

#### Currículo:

Processos em Progressão

#### Foco:

- Progressão curricular da Educação Básica
- Perfil do estudante em cada faixa etária



### Ação Educativa 2008

#### Aprendizagem:

Construção em Espiral

#### Foco:

- Processo de aprendizagem da Educação Infantil ao Ensino Médio
- Aprendizagem em cada idade e nível



### Ação Educativa 2009-2010

#### Qualidade:

Apoio e Exigência

#### Foco:

- Plano Todos Juntos
- Exigência e compromisso nos estudos



### Ação Educativa 2011-2012

#### Aprendizagem:

Expectativas e Metas

#### Foco:

- Metas da educação nos próximos anos
- Objetivos de aprendizagem por série

## Abertura

Esta 4ª edição da AÇÃO EDUCATIVA traz aspectos importantes da proposta pedagógica do Colégio, alicerçada na tradição de 133 anos e focada no futuro a construir. Em linguagem simples e concisa, situa os pais no contexto de aprendizagem dos filhos, com destaque para os seguintes temas:

- **Metas** de formação, definindo as diretrizes do trabalho educativo.
- **Expectativas de aprendizagem** ao final de cada série, oferecendo aos pais um parâmetro entre os resultados previstos e o desempenho dos filhos.
- **Avaliação**, esclarecendo as mudanças a partir de 2011, com dados comparativos pré e pós-média 6,0.
- **Escola da Comunidade**, compartilhando com as famílias as novidades e o orgulho pela ampliação dessa obra social da Fundação Visconde de Porto Seguro.
- **Certificações internacionais** que, alinhadas com o Marco Comum Europeu, serão oferecidas aos nossos alunos nas diversas séries.
- **Matrizes curriculares**, trazendo as disciplinas e respectivas cargas horárias por série.
- **Regimento escolar**, cujos artigos que dizem respeito diretamente aos alunos vêm reproduzidos na última parte.

Desejamos a todos uma boa leitura deste documento, referência dos pais para o acompanhamento escolar dos filhos.

# Metas da Educação *para os próximos anos*

*“Não podemos mudar a direção do vento,  
mas podemos ajustar as velas para  
alcançar o nosso destino.”*

Jimmy Dean

As metas para a educação do Porto nos próximos anos nada mais são do que reafirmação de compromissos e realinhamentos decorrentes do tempo e suas demandas. Algumas serão atingidas em curto prazo, já que adequações estão em curso nos dois últimos anos. Outras são de médio ou longo prazo, porém o caminho está traçado pelas iniciativas e decisões tomadas

## **1** Formação humanista

*Foco nos valores formativos e nas competências amplas e transversais, com busca de resultados (pág 08).*

## **2** Plurilinguismo

*Ênfase às certificações internacionais oferecidas a todos os alunos, com um ensino integrado das línguas estrangeiras modernas, para desenvolvimento de amplas habilidades linguísticas (pág 10).*

## **3** Exigência e apoio

*Ensino que, fortalecendo a imagem institucional, atenda às expectativas da comunidade, que incluem disciplina e competência como princípios; estudo e bom ensino como meios; avaliação como base do aprimoramento constante (pág 14).*

## **4** Escola da Comunidade

*Fortalecimento e ampliação, com ensino profissionalizante que habilite antecipadamente ao mercado de trabalho (pág 20).*

# 1 Formação Humanista

Com o projeto de formação de pessoas competentes e íntegras para um mundo exigente e complexo, a educação ampliada permite novas possibilidades curriculares e extracurriculares aos alunos.

Houve adequações, entre as quais se destacam um currículo diferenciado de Música; Produção de texto como disciplina independente desde o 7º ano; turmas menores para Oficinas de Texto no Ensino Médio; ênfase a temas contemporâneos, com projetos e atividades interdisciplinares; incentivo à participação em atividades científico-culturais dentro e fora do Colégio; cursos extracurriculares planejados para ampliar as opções e atender aos interesses dos alunos.

## Ajustes na matriz curricular

Ampliação da carga horária semanal de História e Geografia no Nível I.

Inclusão de Filosofia e Sociologia na 3ª série do Ensino Médio.

Produção de Texto valorizada como disciplina, a partir do 7º ano e no Comércio Exterior.

Oficinas de Tecnologia opcionais aos alunos.



## Cursos extracurriculares

Novas opções: teatro (a partir do 5º ano), música e instrumentos musicais, esportes, robótica, Mandarim etc., conforme demandas.



## Música

Inclusão de curso de flauta doce no programa da disciplina, do 2º ao 5º ano.

Preparo para formação de uma Orquestra Jovem nas Unidades I e III.



## Produção de texto

De 7º ano ao Ensino Médio - disciplina com avaliação e recuperação independentes.

Oficina de Texto – classes divididas no Ensino Médio, para maior produtividade na escrita, em grupos menores, gradativamente instaurados.



## Temas contemporâneos

Preparo dos alunos para debater, expor ideias e pesquisas, comunicar-se eficazmente para pequenos públicos.

Integração entre as disciplinas (2º ao 9º ano).

Tecnologias multimídia como suporte à comunicação.



## Atividades científico-culturais

Participação sistemática em atividades e olimpíadas científicas, matemáticas e tecnológicas.

Incentivo à participação na vida estudantil do Colégio e na vida cultural fora dele.



# Plurilinguismo

Um ponto forte da ação educativa do Colégio é a formação em diversas línguas e o intercâmbio cultural através delas.

A meta atual é articular os idiomas que compõem a matriz curricular em torno do Marco Comum Europeu, possibilitando a todos os alunos, em aulas curriculares, o acesso às certificações internacionais. Em turmas menores, as competências orais poderão ser desenvolvidas com maior eficácia em inglês, alemão e espanhol, estendendo as oportunidades de participação nos exames (Cambridge, Sprachdiplom, DELE...) de acordo com desempenho e interesse.

Para ampliação de horizontes, será introduzido o mandarim como idioma opcional, em atividade extracurricular.

A formação plurilinguística oferece diferenciais: na universidade, para fins de pesquisa e aprofundamento de estudos; no mercado de trabalho, pelo aumento de oportunidades de escolha; na vida, pela visão ampliada de mundo. Afinal, a familiaridade com formas de ser, agir, pensar e sentir de outros povos e culturas dá subsídios para enfrentar diferentes situações e realidades.

Conforme o documento Marco Comum Europeu (Council of Europe, 2001), o plurilinguismo não se refere apenas ao domínio de diversas línguas, mas também à estreita relação entre língua e cultura e ao diálogo que as mesmas estabelecem entre si: “A competência plurilíngue e pluricultural refere-se à habilidade de usar línguas para propósitos de comunicação e para interação cultural, através da qual a pessoa, vista como um agente social, tem proficiência de níveis variados em diversas línguas e experiência em diversas culturas”.

No quadro que segue, relacionam-se as expectativas de aprendizagem nas diferentes séries, nos três idiomas curriculares, de acordo com as habilidades e nomenclatura previstas no Marco Comum Europeu para cada uma das certificações internacionais.

## Níveis de Proficiência das Certificações

(Critérios: uso da língua; capacidade de ler e ouvir; fala e escrita.)

*	Níveis	Alemão	Inglês	Espanhol
A1	Básico (iniciante)	X	X	X
A2	Básico	X	X	X
B1	Independente (intermediário)	X	X	X
B2	Independente	X	X	X
C1	Proficiente	X	X	X
C2	Próprio dos falantes nativos proficientes.			



Observações:

- Em função da divisão gradual dos grupos, do material adotado e da nova dinâmica, os objetivos de aprendizagem na tabela que segue referem-se a 2011, devendo sofrer adequações nos anos seguintes.
- Diplomas internacionais oferecidos em diferentes níveis:  
**Sprachdiplom** – Comitê Central para os Diplomas de Língua Alemã  
**Cambridge** – Universidade de Cambridge  
**DELE** – Ministério da Educação da Espanha

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

		ALEMÃO	INGLÊS I=Intermediate U=Upper-Intermediate	ESPAÑHOL
<b>C2</b>	Compreender, sem esforço, praticamente tudo o que ouve ou lê.	Próprio do falante nativo		
	Resumir as informações recolhidas em diversas fontes orais e escritas, reconstruindo argumentos e fatos de um modo coerente.			
	Expressar-se espontaneamente, de modo fluente e com exatidão, distinguindo finas variações de significado em situações complexas.			
<b>C1</b>	Compreender um vasto número de textos longos e exigentes, reconhecendo os seus significados implícitos.	3ª série C1- EM		2ª série - EM
	Expressar-se de forma fluente e espontânea sem precisar procurar as palavras.	3ª série C1- EM	3ª série - EM (U)	
	Usar a língua de modo flexível e eficaz para fins sociais e acadêmicos.	3ª série C1- EM 2ª série C1- EM		
	Expressar-se sobre temas complexos, de forma clara e bem estruturada, manifestando o domínio de mecanismos de organização, de articulação e de coesão do discurso.	3ª série C1- EM 2ª série C1- EM	3ª série - EM (U)	
<b>B2</b>	Compreender as ideias principais em textos complexos.	3ª série C1 - EM 2ª série C1 - EM	3ª série - EM (U) 3ª série - EM (I) 2ª série - EM (U) 2ª série - EM (I)	2ª série - EM 1ª série - EM
	Comunicar-se com um certo grau de espontaneidade com falantes nativos.	3ª série C1- EM 2ª série C1 - EM 1ª série C1 - EM 9º ano C1 - NII	3ª série - EM (I) 2ª série - EM (U) 2ª série - EM (I)	2ª série - EM
	Expressar-se de modo claro e pormenorizado sobre uma grande variedade de temas e explicar um ponto de vista sobre um tema da atualidade, expondo as vantagens e os inconvenientes de várias possibilidades.	3ª série C1 - EM 2ª série C1- EM 1ª série C1 - EM 9º ano C1 - NII	2ª série - EM (U) 1ª série - EM (U)	2ª série - EM

		ALEMÃO	INGLÊS I=Intermediate U=Upper- Intermediate	ESPAÑHOL
<b>B1</b>	Compreender as questões principais, quando é usada uma linguagem clara e estandardizada e os assuntos lhe são familiares.	3ª série B1- EM 2ª série B1- EM 1ª série C1- EM	1ª série - EM (U) 1ª série - EM (I) 9º ano - NII	1ª série - EM
	Lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua.	2ª série B1- EM 1ª série C1 - EM	1ª série - EM (I) 9º ano - NII	1ª série - EM
	Produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal.	2ª série A2- EM 1ª série B1 - EM 9º ano B1 - NII 8ºano - NII	1ª série - EM (I) 8ºano - NII	1ª série - EM
	Descrever experiências e eventos, sonhos e expectativas, bem como expor brevemente razões e justificativas para uma opinião ou um projeto.	2ª série B1 e A2 – EM 1ª série B1 - EM 9º ano C1- NII	1ª série - EM (I) 9º ano - NII	1ª série - EM
<b>A2</b>	Compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (p. ex.: informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante).	1ª série A2- EM 9º ano A2 - NII 8º ano - NII	7º ano - NII 6º ano - NII	9º ano - NII
	Comunicar-se em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais.	1º série A2 - EM 9º ano A2 - NII 8º ano - NII 7º ano - NII	6º ano - NII	9º ano - NII
	Descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.	9º ano A2 NII 8ºano – NII 7º ano - NII	7º ano - NII	9º ano - NII
<b>A1</b>	Compreender e usar expressões familiares e cotidianas, assim como enunciados muito simples, que visam satisfazer necessidades concretas.	9º ano A2 - NII 7º ano – NII 6º ano- NII 5º ano* - NI	6º ano - NII 5º ano - NII	8º ano - NII
	Apresentar-se e apresentar outros, e perguntar e dar responder sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem.	6º ano - NII 5º ano - NI 4º ano - NI	6º ano - NII 5º ano - NII	8º ano - NII
	Comunicar-se de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperativo.	6º ano - NII 4º ano - NI 3º ano*- NI 2º ano**- NI	6º ano - NII 5º ano - NII	8º ano - NII

## MANDARIM

A inclusão do Mandarim como língua opcional em curso curricular a partir de 2011, deve-se a alguns fatores, entre os quais:

- Abrangência do idioma, que já é a 2ª língua mais falada no mundo, ficando atrás apenas do inglês e em situações de empate com o espanhol, no mundo dos negócios.
- Demanda de diferenciais de plurilinguismo no mercado de trabalho, em função das relações internacionais.
- Influência no cérebro do aprendiz, segundo pesquisadores da Neurociências, decorrente da escrita ideogramática (por símbolos não-fonéticos).
- Fortalecimento do caráter plurilinguístico do Colégio.
- Acesso a mais um certificado internacional, caso o aluno se interesse e se dedique: o HSK (Hanyu Shuiping Kaoshi).

As aulas serão ministradas por professores nativos, com diploma na área pedagógica no Brasil (USP, PUC ...), e oferecidas no horário inverso ao das aulas regulares.

O curso compõe-se de módulos semestrais consecutivos e oferece certificados a cada conclusão de módulos. A habilitação para prestar o exame de proficiência internacional dependerá de frequência, aproveitamento e total de horas frequentadas.

O curso de Mandarim será oferecido inicialmente aos alunos do 6º ao 8º ano, com a seguinte duração:

<b>Básico</b> 2 (dois) semestres
<b>Intermediário</b> 3 (três) semestres
<b>Avançado</b> 3 (três) semestres

# 3 Exigência e Apoio

A educação tem forte influência no desenvolvimento das funções psicológicas complexas, como agir de modo consciente e deliberado, planejar-se nas situações da vida, tomar decisões não delegando responsabilidades, autogovernar-se, colocar-se no lugar do outro... Tudo isso traz, como pano de fundo, o componente educacional disciplina. Em outras palavras, atitudes (in) disciplinadas são aprendidas e o desafio de disciplinar para levar à autodisciplina impõe-se à família e à escola, principais agentes educativos.

## Por que dizer não, se é tão mais fácil dizer sim?

À escola, isso equivale a perguntar: por que insistir em educar, quando talvez bastasse ensinar?

A disciplina escolar não tem uma função apenas regulamentadora (da boa ordem), mas constitutiva, posto que possibilita ver o mundo na perspectiva da história, das artes, da física etc. Ela constitui o adulto que, na vida, saberá estabelecer seus próprios limites; na sociedade, terá parâmetros para a convivência cidadã; na vida profissional, revelará organização e autonomia.

O código disciplinar do Colégio é um dos caminhos para atingir as cinco atitudes que compõem o perfil do ser humano a formar: com respeito, perseverança, autonomia, sensibilidade, atitude transformadora. Muito mais do que um conjunto de regras, o Colégio preza os princípios que embasam essas normas e deveres, conferindo-lhes sentido e servindo aos ideais educativos de seu projeto. A coerência educa.

## Apoio à aprendizagem

A atitude disciplinada favorece o ensino e a aprendizagem.

À exigência se deve juntar o “par necessário”, que é o apoio: ajuda nas dificuldades, aulas bem estruturadas e com metodologias diversificadas, relação afetiva que mobiliza os alunos ao desejo de aprender.

Um sistema de recuperação contínua da aprendizagem, com aulas de apoio, plantões de dúvida e monitores de aprendizagem, está a serviço dessa meta, favorecendo aos educadores adequar suas exigências às possibilidades e necessidades dos alunos.

Acima de tudo, os educadores devem ser, eles mesmos, aprendizes em formação contínua, para acompanhar as mudanças da educação e conhecer os alunos que têm em sala de aula. Para isso, o Colégio subsidia, através do Centro Pedagógico, muitas atividades de formação continuada e incentiva os professores a bem administrar sua atualização constante.

Equilibrar na justa medida o binômio exigência e apoio é o desafio que o Colégio enfrenta com duas atitudes:

- constante reavaliação das regras presentes no seu código disciplinar e pedagógico;
- confiança no potencial dos alunos, na importância do professor e na força da educação.

## Avaliação

A partir de 2010, a mudança da média mínima para aprovação, de 5,0 para 6,0 - juntando-se à ausência de arredondamentos nas notas intermediárias - teve impactos positivos nos resultados gerais dos alunos. A maior exigência resultou numa maior dedicação e empenho dos alunos em relação ao ano anterior. É possível constatar significativo aumento do percentual de notas nos intervalos de 6,0 a 8,0 e, também, no intervalo de notas superiores a 8,0, indicando melhor desempenho dos alunos no novo contexto.

Comparativo 2010 / 2009 Unidades I, II e III				
Modalidade/ Ano	Inf. a 5,0	de 5,1 a 5,9	de 6,0 a 8,0	Sup. a 8,0
EM 2009	2,4%	46,0%	41,8%	9,8%
EM 2010	2,5%	25,1%	57,8%	14,6%
EF II 2009	2,4%	30,8%	47,4%	19,4%
EF II 2010	3,1%	16,8%	56,9%	23,2%
EF I 2009	0,3%	6,7%	34,1%	58,9%
EF I 2010	0,8%	4,3%	38,2%	56,7%
Geral 2009	1,9%	30,7%	42,3%	25,1%
Geral 2010	2,3%	16,7%	52,6%	28,4%

## Adequações a partir de 2011

Com base nos resultados analisados, e na certeza de que os alunos podem produzir mais (desde que se exija mais e ao mesmo tempo se apoiem as dificuldades) novas adequações no sistema entrarão em vigor em 2011. Podem ser acompanhadas nos itens a seguir:

### 1. PERÍODOS e “PESOS”

O ano letivo foi planejado em períodos (em substituição aos trimestres), buscando uma distribuição equilibrada entre conteúdos trabalhados, pesos das notas e tempo ininterrupto de aprendizagem regular em cada um deles. Assim é o novo modelo:

PERÍODO 1	PERÍODO 2	PERÍODO 3
(fev-mar-abr)	(abr-maio-jun)	(ago-set-out-nov)
PESO 1	PESO 2	PESO 3

A nota anual será determinada pela média ponderada das três notas dos períodos letivos.

## ARREDONDAMENTO

- As notas dos três períodos e a nota anual serão registradas na escala de 0 a 10, graduadas de décimo em décimo, sem arredondamentos.
- A nota final será graduada de 5 em 5 décimos, havendo os devidos arredondamentos.

### Exemplos de arredondamento e pesos:

Disciplina	PERÍODO 1 (peso 1)	PERÍODO 2 (peso 2)	Recuperação Periódica	PERÍODO 3 (peso 3)	Recuperação Periódica	Nota Anual	Nota Final
História	6,2	7,3		6,4		6,7	6,5
Matemática	5,8	6,5		7,3		6,8	7,0

**História:**  $(6,2 \times 1) + (7,3 \times 2) + (6,4 \times 3) = 40 \div 6 = 6,7$  que, pelo critério de arredondamento da nota final, torna-se 6,5.

**Matemática:**  $(5,8 \times 1) + (6,5 \times 2) + (7,3 \times 3) = 40,7 \div 6 = 6,8$  que, pelo mesmo critério, torna-se 7,0.

## RECUPERAÇÃO

O processo de recuperação terá duas funções distintas:

### Recuperação paralela e contínua da aprendizagem

Segue o princípio de que, sanando-se as dificuldades à medida que aparecem, evitam-se defasagens que possam comprometer a compreensão de conteúdos posteriores. São convocados todos os alunos que apresentarem desempenho insuficiente nas avaliações parciais feitas pelos professores, em periodicidade definida de acordo com a necessidade das disciplinas e alunos.

Foco: a aprendizagem (aulas para sanar dificuldades, prevenir baixo desempenho).

### Recuperação periódica das notas

Há momentos específicos do processo (agosto e dezembro), em que se faz uma avaliação, como oportunidade de recompor a média obtida nos períodos. Após o 3º período, a nota da prova de recuperação será usada também para recomposição da nota anual (média ponderada dos três períodos).

Foco: a nota (prova para testar se há os requisitos básicos para continuidade de estudos).

Esquemmatizando:

	Recuperação Contínua	Recuperação Periódica
<b>Como</b>	Aulas de apoio e plantões de dúvidas, com frequência obrigatória ao aluno com aproveitamento insuficiente.	Provas
<b>Para</b>	• Acompanhar a <b>aprendizagem</b> e prevenir aproveitamento insuficiente.	• Recuperar as notas <b>inferiores a 6,0</b> .
<b>Quando</b>	• <b>Toda semana</b> ou quinzenalmente, em função das dificuldades dos alunos. No período inverso, com divulgação antecipada dos horários.	• Em <b>agosto</b> , para recuperar as notas do 1º e 2º períodos. • Em <b>dezembro</b> , para recuperar a nota do 3º período e a nota anual.

### Exemplos de recomposição de médias pela recuperação periódica

Períodos 1 e 2 **antes** da Recuperação Periódica:

Disciplina	PERÍODO 1 (peso 1)	PERÍODO 2 (peso 2)	Recuperação Periódica (Agosto)	PERÍODO 3 (peso 3)	Nota Anual	Recuperação Periódica	Nota Final
Geografia	4,2	5,5	6,0	-	-	-	-

Nota da recuperação periódica de Agosto

Períodos 1 e 2 **após** a Recuperação Periódica:

Disciplina	PERÍODO 1 (peso 1)	PERÍODO 2 (peso 2)	Recuperação Periódica (Agosto)	PERÍODO 3 (peso 3)	Nota Anual	Recuperação Periódica	Nota Final
Geografia	<del>4,2</del> 5,1	<del>5,5</del> 5,8	6,0	-	-	-	-

A nota da recuperação periódica de agosto (6,0) foi utilizada para recompor a média inferior a 6,0 dos períodos 1 (4,2) e 2 (5,5), efetuando-se a média aritmética:

- Período 1:  $4,2 + 6,0$  (recuperação) = 10,2     $10,2 \div 2 = 5,1$  (nova nota do período 1)
- Período 2:  $5,5 + 6,0$  (recuperação) = 11,5     $11,5 \div 2 = 5,8$  (nova nota do período 2)

Período 3 **antes** da Recuperação Periódica:

Disciplina	PERÍODO 1 (peso 1)	PERÍODO 2 (peso 2)	Recuperação Periódica (Agosto)	PERÍODO 3 (peso 3)	Nota Anual	Recuperação Periódica (Dezembro)	Nota Final
Geografia	5,1	5,8	6,0	5,0	5,3	6,5	-

Nota da recuperação periódica de Agosto

Período 3 **após** a Recuperação Periódica:

Disciplina	PERÍODO 1 (peso 1)	PERÍODO 2 (peso 2)	Recuperação Periódica (Agosto)	PERÍODO 3 (peso 3)	Nota Anual	Recuperação Periódica (Dezembro)	Nota Final
Geografia	5,1	5,8	6,0	<del>5,0</del> 5,8	<del>5,3</del> 5,7	6,5	-

A nota da recuperação periódica anual (6,5), em dezembro, foi utilizada para recompor a média do período 3 (5,0). Consequentemente, a nota anual (5,3) foi recalculada:

- Período 3:  $5,0 + 6,5$  (recuperação) = 11,5     $11,5 \div 2 = 5,8$  (nova nota do período 3)
- Nota anual:  $(5,1 \times 1) + (5,8 \times 2) + (5,8 \times 3) = 34,1$      $34,1 \div 6 = 5,7$  (nova nota anual)

Nota Anual (recalculada) e Nota Final:

Disciplina	PERÍODO 1 (peso 1)	PERÍODO 2 (peso 2)	Recuperação Periódica (Agosto)	PERÍODO 3 (peso 3)	Nota Anual	Recuperação Periódica (Dezembro)	Nota Final
Geografia	5,1	5,8	6,0	5,8	<del>5,7</del> 6,1	6,5	6,0

Nota Anual recalculada (utilizando a nota da recuperação pela 2ª vez)

A nota da recuperação anual foi utilizada pela 2ª vez. Agora, para melhorar a nota anual recalculada (5,7):

- Nota final:  $5,7$  (nota anual recalculada) +  $6,5$  (recuperação) = 12,2     $12,2 \div 2 = 6,1$
- A nota final foi arredondada para 6,0: aluno aprovado.

O Regimento Escolar - cujos capítulos se encontram no final deste documento - trazem o texto integral sobre o tema. Nas reuniões (para os pais) e em aula (para os alunos), poderão ser tiradas as dúvidas remanescentes.

# 4 Escola da Comunidade *ampliação e profissionalização*

*A Educação, por si só, não faz mudanças,  
mas nenhuma grande e verdadeira mudança  
na vida de um povo se faz sem educação.*

Bernardo Toro

O Colégio cumpre sua função ética, cidadã e de responsabilidade social, através da Escola da Comunidade: educação básica e ensino supletivo a alunos carentes, com a mesma filosofia educacional centenária e o padrão de qualidade dos currículos alemão e brasileiro.

O êxito na formação dos alunos da Escola da Comunidade não depende exclusivamente do ensino e do ambiente proporcionados pelo Colégio, mas do impulso de transformação do entorno familiar: Alfabetização de Adultos, Artesanato, Palestras para os pais etc. De extrema relevância é a educação musical de 130 alunos, através da Banda e do Coral.

A Escola da Comunidade é um elo entre os currículos, pelas oportunidades de integração que tem gerado: projeto Porto Solidário, Oficina “Aluno ensina Aluno”, integração em campanhas e atividades extras de estudo e recreação, curso de Alemão voluntário etc.

## Ampliação da Escola da Comunidade

Alterações recentes na legislação sobre contribuições sociais e concessão de gratuidade determinam às fundações o oferecimento de 20% de bolsas de estudo, para direito a isenção fiscal. Em atendimento a tais exigências legais, a Fundação Visconde de Porto Seguro optou pela criação de uma segunda Unidade, para ampliar o atendimento.

Em 2011, inaugura-se a Escola da Comunidade Vila Andrade, em novo espaço locado para atender, nos períodos matutino e vespertino, a 592 novos alunos carentes, já matriculados, da Educação Infantil ao 5º ano.

Na Unidade I, a agora denominada Escola da Comunidade Jardim Morumbi recebeu mais 300 novos alunos do Ensino Médio e Suplência - Educação de Jovens e Adultos (EJA), no período noturno.

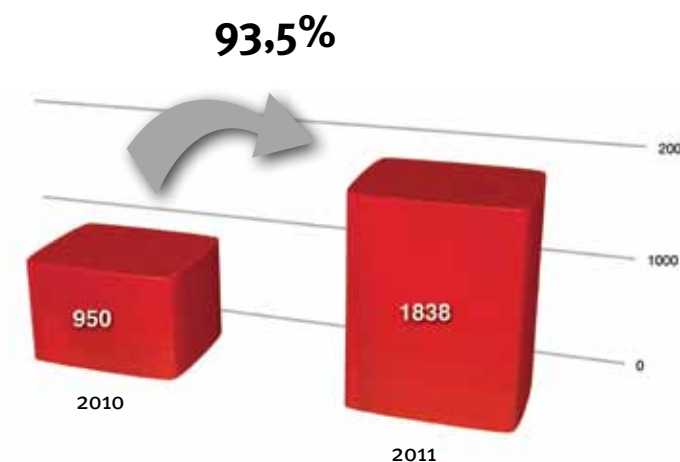
## Profissionalização e Habilitação ao Mercado de Trabalho

O sucesso na vida e na profissão é uma meta da Formação Humanista do Colégio. Na Escola da Comunidade, além da ampliação no atendimento, reestruturaram-se cursos e reviu-se o currículo, adequando-o às necessidades atuais.

Ingressar na universidade é um sonho possível, porém ingressar no mercado de trabalho, uma premência. O ensino de qualidade, aliado ao preparo para maior possibilidade de escolhas, abre esses caminhos e o mais importante deles: o da vida cidadã.

Em 2010, criaram-se dois cursos profissionalizantes, após pesquisa de demandas dos alunos e ofertas da região: *Web Design* e Administração em Recursos Humanos. Um total inicial de 100 alunos já se prepara para a empregabilidade.

Com a nova estrutura, praticamente se duplica o atendimento, conforme comparativo que segue:



## Educação com Excelência

Os alunos das duas Escolas da Comunidade continuarão contando com: profissionais selecionados pelos mesmos critérios de formação e com idêntica remuneração dos que trabalham nos outros currículos; os mesmos recursos físicos de laboratórios, biblioteca, sala de Artes e Música, pátio, computadores etc.; e uma matriz curricular compatível com as necessidades e exigências da Educação Básica.

Assim, a Fundação garantirá, além de novas oportunidades de trabalho a grande número de profissionais, da área educacional, impulso para uma sociedade mais justa, solidária e equilibrada.

# Currículo Bilíngue - B

O Currículo Bilíngue do Colégio Visconde de Porto Seguro é o encontro das culturas alemã e brasileira. Seus planos de ensino seguem a legislação alemã e também correspondem às exigências legais brasileiras. Assim o Currículo Bilíngue prepara tanto para a conclusão brasileira quanto para a alemã.

As disciplinas Matemática, Física, Química, Biologia, História, Artes e Música são ministradas nas duas línguas: português e alemão. Há um planejamento integrado dos conteúdos dessas matérias. O corpo docente compõe-se de 40 profissionais da Alemanha, escolhidos cuidadosamente e, então, contratados para trabalhar no Brasil, através de acordo cultural mantido entre os dois países. Os professores brasileiros que trabalham no Currículo B também são escolhidos por sua afinidade com o sistema peculiar e as características culturais que o diferenciam.

Escolher estudar no Currículo Bilíngue é optar por um mergulho no idioma, nos costumes, na dinâmica alemã de ensino, enfim, na cultura germânica. Um pré-requisito essencial é o domínio do alemão, de forma a poder compreender e expressar-se no idioma. Os alunos de língua materna alemã têm natural manejo do idioma, porém é permitido o ingresso de alunos sem ascendência alemã. Nesses casos, o Colégio oferece suporte e incentivo.

Já no Portinho, há classes bilíngues acompanhadas por educadoras brasileiras bilíngues e alemãs, que proporcionam às crianças de 1 ano e meio, o primeiro contato com a língua alemã, no processo da imersão.

No Ensino Fundamental e no Ensino Médio, existe um sistema de apoio, em grupos diferenciados, para que todos os alunos, apesar das diferentes condições linguísticas, sejam incentivados a avançar e tenham seu ritmo respeitado nesse processo.

No Ensino Médio, tomam-se medidas para aproximar os alunos das atividades de preparação para o vestibular proporcionadas ao currículo brasileiro.

Com os recursos disponíveis no Colégio e um planejamento integrado entre os currículos, os alunos têm apresentado resultados compatíveis.

Após a conclusão do Ensino Médio, os alunos poderão frequentar um ano a mais de curso no Colégio, a fim de prestar o exame do Abitur, que os habilitará ao Ensino Superior, em universidades de diversos países da Europa.

Há um currículo complementar de atividades em alemão, que amplia e enriquece as aulas bilíngues. O intercâmbio de alunos com a Alemanha é oferecido anualmente, sob organização do currículo B. No nível I, os alunos do 4º e 5º anos têm a possibilidade de fazer o primeiro intercâmbio durante 20 dias. No Ensino Médio, atualmente, cerca de 180 alunos brasileiros da 1ª e 2ª séries do Ensino Médio participam desse intercâmbio.

## DaF e A-Extra

Os alunos do currículo brasileiro aprendem a língua alemã nas aulas de DaF - Alemão como Língua estrangeira, a partir do 2º ano, em caráter de disciplina obrigatória. No âmbito das aulas de Alemão, os alunos podem prestar exames de proficiência linguística (Sprachdiplom). Os certificados representam uma qualificação importante, tanto na universidade como na vida profissional.

Para os alunos interessados, o currículo B oferece, a partir do 4º ano, aulas ministradas em alemão (A-Extra). Nelas, as crianças são familiarizadas com as aulas em alemão de forma interessante e diversificada.

Os alunos do 9º ano têm a oportunidade de transferir-se para o Currículo B, em processo cuidadosamente planejado, para adquirirem experiências biculturais específicas.

Na secretaria do Currículo B estão disponíveis aos interessados brochuras informativas: Currículo B, Abitur, Intercâmbio, DaF, A-Extra.

# Das Curriculum B

Das Curriculum B des Colégio Visconde de Porto Seguro ist eine brasilianisch-deutsche Begegnungsschule, in der nach den Vorgaben der brasilianischen Schulbehörden und der deutschen Kultusministerkonferenz unterrichtet wird. Beide Lehrplanvorgaben werden gleichermaßen berücksichtigt. Das Curriculum B bereitet auf die brasilianischen und deutschen Schulabschlüsse vor.

Der Unterricht in den Fächern Mathematik, Physik, Chemie, Biologie, Geschichte, Kunst und Musik wird in deutscher und portugiesischer Sprache durchgeführt; die Unterrichtsinhalte sind sorgfältig abgestimmt und integriert. Neben den brasilianischen Lehrkräften sind rund 40 Lehrkräfte aus Deutschland im Curriculum B tätig. Diese Lehrer haben ihre Ausbildung in Deutschland gemacht. Sie wurden besonders ausgewählt für ihre Lehrtätigkeit in Brasilien, in Anlehnung an das Kulturabkommen zwischen beiden Ländern.

Der Schüler des Curriculum B soll die deutsche Sprache beherrschen, damit er seine Aufgaben in Wort und Schrift realisieren kann.

Um auch brasilianische Schüler, die weder deutsch sprechen noch einen deutschen Hintergrund haben, für das Curriculum B zu gewinnen, bieten wir bereits im Portinho bilinguale Gruppen an. Diese werden von brasilianischen und deutschen Erzieherinnen betreut und die Kinder werden bereits mit 1 ½ Jahren an die deutsche Sprache herangeführt.

In der Grundschule bieten wir eine Reihe von Förder- und Unterstützungsmaßnahmen in differenzierten Gruppen an, um allen Schülern auch bei unterschiedlichen sprachlichen Voraussetzungen eine möglichst individuelle Förderung und Ausbildung zu garantieren.

Dies setzt sich in den Klassen 5 – 11 fort.

Außerdem werden unsere Schüler wie die des brasilianischen Zweiges im „Ensino Médio“ (brasilianische

Oberstufe) mit allen der Schule zur Verfügung stehenden Ressourcen auf das „Vestibular“ (brasilianische universitäre Aufnahmeprüfung) vorbereitet.

Nach dem Abschluss können die Schüler in einem einjährigen Kurs das Abitur ablegen, die Zugangsbeurteilung für ein Studium aller Fachgebiete an nahezu allen Universitäten der Welt.

Der bilinguale Unterricht wird ergänzt durch eine Fülle von extracurricularen Angeboten in deutscher Sprache, sowie einem vom Curriculum B organisierten Schüleraustausch nach Deutschland. An dem nehmen zur Zeit 180 Schüler der 9. und 10. Klassen teil.

## DaF und A-Extra

Die Schüler des brasilianischen Zweiges kommen automatisch mit der deutschen Sprache im Rahmen des DaF-Unterrichts (Deutsch als Fremdsprache) in Berührung.

Als bikulturelle Schule ist dieser Unterricht obligatorisch für alle Schüler, ab diesem Jahr bereits ab der 1. Klasse.

Im Rahmen des Deutschunterrichts können deutsche Sprachdiplome erworben werden, die sowohl beim Studium als auch in beruflicher Hinsicht eine zusätzliche und hochwertige Qualifikation darstellen.

Für begabte und interessierte Schüler des brasilianischen Zweiges bietet das Curriculum B ab der 5. Klasse deutschsprachigen Fachunterricht an (A-Extra). Hier werden die Kinder unter optimalen Lernbedingungen auf vielfältige und interessante Weise mit deutschem Unterricht vertraut gemacht.

Schließlich erhalten die Schüler der 8. Klassen die Gelegenheit, nach einem differenzierten und erprobten Verfahren ins Curriculum B zu wechseln, um dort in ausgeprägter Weise bikulturelle Erfahrungen zu machen.

Im Sekretariat des Curriculum B erhalten Sie folgende Informationsbroschüren: Curriculum B - Abitur - Schüleraustausch - DaF - A-Extra (DFU).

# Perfil pedagógico do currículo B

No currículo bilíngue (Currículo B), a metade das aulas é ministrada em português, a outra metade em alemão. Os alunos concluem tanto o Ensino Médio brasileiro (certificado de conclusão, na 3ª série), como também prestam o exame de habilitação para o ensino superior alemão (Abitur, após um ano de estudo após a 3ª série do Ensino Médio).

O desenvolvimento da personalidade está no centro de nossas concepções pedagógicas. Isso significa que desenvolveremos competências nos alunos para que assumam a responsabilidade pela própria formação intelectual, emocional e social.

## Formação da personalidade

Damos suporte a nossos alunos no desenvolvimento de sua personalidade, proporcionando a eles uma formação integrada. Incentivamos os pontos fortes de cada um e ajudamos a superar os seus pontos fracos. E a formação da personalidade, para nós, não significa apenas a intermediação de conteúdos e competências nas disciplinas, mas também as habilidades artístico-criativas, sociais e esportivas.

Um mundo que muda tão rapidamente exige pessoas autônomas e flexíveis. Com um currículo de métodos, nossos alunos conseguem se apropriar de conhecimentos.

## Experimentar a variedade cultural

A competência cultural permite um contato compreensível com outras culturas, assim como uma comunicação intercultural bem sucedida. Construimos pontes entre as diferentes culturas e preparamos os nossos alunos para um mundo de trabalho internacional.

## Criar comunidades

Colocar em prática a democracia: valores como o respeito e a tolerância fazem parte da personalidade de uma pessoa culta, por isso são indispensáveis em nossa educação.

Os alunos vivenciam e constroem seu próprio “espaço escolar”, em um local onde colaboram ativamente nos diferentes planos educacionais e têm a oportunidade de influenciar democraticamente os processos escolares.

Nossos alunos adquirem competências sociais e de comunicação no dia a dia, assumindo o papel de tutores, com os programas de prevenção de dificuldades, já implantados.

Para nós, numa boa educação, é fundamental a cooperação e parceria entre a escola e as famílias.

## Desenvolvimento sustentável

Desenvolvimento sustentável significa criar um equilíbrio entre a justiça social, a segurança econômica e o equilíbrio ecológico. A consciência do desenvolvimento sustentável é desenvolvida nos alunos com projetos que são colocados em prática no dia a dia. Para isso, existe um grupo ambiental que é constituído por alunos e professores; além disso, desenvolvemos, nas aulas, projetos de redução do lixo e reciclagem, possibilitando assim o uso consciente desses recursos.

# Pädagogisches Leitbild des Curriculum B

Das bilinguale Curriculum (Curriculum B) der Porto Seguro erteilt jeweils die Hälfte der Unterrichtsstunden in portugiesischer und deutscher Sprache und führt sowohl zum brasilianischen Schulabschluss (Conclusão) als auch zur deutschen Hochschulreife (Abitur).

Die Entwicklung der Persönlichkeit unserer Schülerinnen und Schüler steht im Mittelpunkt unseres pädagogischen Konzeptes. Das bedeutet, dass wir sie dazu befähigen, für ihre eigene intellektuelle, emotionale und soziale Bildung Verantwortung zu übernehmen.

## Persönlichkeitsbildung

Wir unterstützen unsere Schülerinnen und Schüler bei der Entwicklung ihrer Persönlichkeit und ermöglichen ihnen eine umfassende Bildung. Wir fördern die Stärken jedes einzelnen Schülers und helfen jedem Einzelnen, seine/ihre Schwächen zu überwinden.

Die Persönlichkeit der Schülerinnen und Schüler zu bilden, bedeutet für uns nicht nur fachliche Inhalte und Kompetenzen zu vermitteln, sondern auch ihre künstlerisch-kreativen, sozialen und sportlichen Fähigkeiten zu entwickeln.

Eine sich schnell verändernde Welt erfordert Menschen, die fähig sind, sich selbst weiterzubilden. Durch ein eigenes Methodencurriculum lernen unsere Schülerinnen und Schüler, sich selbst Wissen anzueignen.

## Kulturelle Vielfalt erfahren

Kulturelle Kompetenz ermöglicht den verständnisvollen Kontakt mit anderen Kulturen sowie eine erfolgreiche interkulturelle Kommunikation. Wir bauen Brücken zwischen unterschiedlichen Kulturen und bereiten unsere Schülerinnen und Schüler so auf eine international geprägte Arbeitswelt vor.

## Gemeinschaft gestalten

Demokratie leben: Zur Persönlichkeit eines umfassend gebildeten Menschen zählen Werte wie Respekt und Toleranz, daher sind diese Werte unverzichtbare Bestandteile unserer Erziehung.

Die Schülerinnen und Schüler erleben und gestalten ihren „Lebensraum Schule“ als Ort, an dem sie auf unterschiedlichen Ebenen an der Gestaltung aktiv mitarbeiten und auf demokratische Weise Einfluss auf schulische Prozesse nehmen können.

Soziale und kommunikative Kompetenzen erwerben unsere Schülerinnen und Schüler alltäglich durch die Übernahme von Patenschaften und durch unsere bereits implementierten Präventionsprogramme.

Wir verstehen unter Erziehung ein kooperatives Zusammenwirken von Schule und Elternhaus.

## Nachhaltige Entwicklung

Nachhaltige Entwicklung bedeutet für uns soziale Gerechtigkeit, ökonomische Sicherheit und ökologisches Gleichgewicht miteinander zu verbinden.

Das Bewusstsein für nachhaltige Entwicklung soll durch verschiedene Projekte bei den Schülerinnen und Schülern verankert und in lebendige Erfahrung umgesetzt werden. So existiert z. B. an unserer Schule eine Umweltgruppe, die sich aus Schülern und Lehrern konstituiert; außerdem vermitteln wir in Projektunterricht zu Müllvermeidung und Recycling Möglichkeiten sinnvoller Ressourcen-Nutzung.

# Ação Educativa dos Níveis

A um clique, mergulha-se numa rede de informações sem fronteiras. Pedindo por uma palavra-chave, adentram-se áreas do conhecimento e fontes inumeráveis de dados. Daí a conclusão: não é mais na escola que se concentra o saber; e o aluno perdeu o sentido etimológico de “ser sem luz” (a-lumni). Ele vem à sala de aula muito bem informado. Cabe à escola, neste 3º milênio, ensiná-lo a pensar, para transformar informação em conhecimento. Pensar para desenvolver as estruturas mentais que permitem aprender mais, resolver problemas, enfrentar desafios, viver plenamente.

Em cada fase da vida, o ser humano tem suas “portas de acesso” ao pensamento. Ou seja, para aprender a pensar, cada idade tem seu caminho natural. Do pensamento com os cinco sentidos até o pensar abstrato é uma longa trajetória que a escola trilha, com respeito e metodologia, nos quatro níveis que compõem a educação básica.

## Educação Infantil

### Pensar tocando e sentindo

*A criança aprende pelos cinco sentidos. Ensinar é estimular a expressão dos sentimentos, oferecer e mediar múltiplas interações, materiais e ambientes.*

(pág 28).

## Nível I

### Pensar experimentando e agindo

*A criança aprende pela experiência, testando hipóteses e descobrindo. Ensinar é propor situações desafiadoras de aprendizagem, que obriguem a mobilizar conhecimentos e resolver conflitos.*

(pág 36).

## Nível II

### Pensar criticando e discutindo

*O adolescente aprende negando o que está estabelecido, confrontando-se com o mundo e com seus próprios medos. Ensinar é criar situações em que os alunos se confrontem com diferentes versões dos fatos, debatam ideias, posicionem-se.*

(pág 42).

## Ensino Médio

### Pensar argumentando e decidindo

*O jovem aprende confrontando-se, expondo-se para testar as próprias forças e convencer-se de que sabe escolher. Ensinar é desafiar a resolver problemas, defrontar-se com a diversidade, encontrar soluções e propor alternativas.*

(pág 50).

“Se fosse ensinar a uma criança a beleza da música, não começaria com partituras, notas e pautas. Ouviríamos juntos as melodias mais gostosas e lhe contaria sobre os instrumentos que fazem a música. Aí, encantada com a beleza da música, ela mesma me pediria que lhe ensinasse o mistério daquelas bolinhas pretas escritas sobre cinco linhas. Porque as bolinhas pretas e as cinco linhas são apenas ferramentas para a produção da beleza musical. A experiência da beleza tem de vir antes.”

Rubem Alves

# Educação Infantil

## *Pensar tocando e sentindo*

Pedras e gravetos transformam-se em cobras, elefantes, naves espaciais, carros velozes. A areia azul é o oceano, o espaço, a selva, a sala de visitas.

### *Jogo simbólico*

Na Educação Infantil, a criança chega pequenina, encontra o primeiro grupo social diferente da família e aprende que é preciso conquistar nele o seu espaço. Gradativamente, identifica o que quer e pode, o que quer mas não pode e, assim, topa com o outro, descobrindo-se ao mesmo tempo um ser único no mundo e um ser igual aos outros.

### *Identidade, socialização*

Aprende a andar, falar, cantar, desenhar, esboça gestos de leitura e escrita... habilidades que se ampliarão pela vida afora. E, o que é essencial: nessa fase escolar é que se desperta na criança o encantamento pelas histórias, pela investigação do conhecimento, pela sua própria História.

### *Desenvolvimento, aprendizagem*

Na Educação Infantil, a criança descobre o mundo através do próprio corpo, tocando, sentindo, criando e inventando jeitos de expressar-se e estabelecer comunicação. Ela brinca muito e aprende muita coisa séria com cara de brincadeira.

### *Múltiplas linguagens*

Educação Infantil é isto: caminho do eu para o nós, de estruturação da personalidade e da inteligência. Base para todas as aprendizagens futuras..

## *Idades para matrícula*

### **INFANTIL I**

Alunos que completam 2 anos de 01/07 a 31/12 do ano vigente.

(Há a possibilidade de entrada dos alunos que estiverem com 1 ano completo no primeiro semestre do ano vigente).

### **INFANTIL II**

Alunos que completam 2 anos de 01/01 a 31/06 ou 3 anos de 01/07 a 31/12 do ano vigente.

### **INFANTIL III**

Alunos que completam 3 anos de 01/01 a 31/06 ou 4 anos de 01/07 a 31/12 do ano vigente.

### **INFANTIL IV**

Alunos que completam 4 anos de 01/01 a 31/06 ou 5 anos de 01/07 a 31/12 do ano vigente.

### **INFANTIL V**

Alunos que completam 5 anos de 01/01 a 31/06 ou 6 anos de 01/07 a 31/12 do ano vigente.

### **1º ANO**

Alunos que completam 6 anos de 01/01 a 31/06 ou 7 anos de 01/07 a 31/12 do ano vigente.

**ATENÇÃO** para a idade de ingresso na Educação Infantil e séries iniciais, conforme Deliberação CEE nº 73/08 e Indicação CEE nº 76/08 - Secretaria de Estado de Educação de SP.

# Progressão da Aprendizagem

## Infantil 1 a Infantil 5 (Educação Infantil)

Componente curricular	INFANTIL 1	INFANTIL 2
<b>Linguagem oral e escrita</b> (Fala e Escuta, Leitura e Escrita)	Substituir os gestos pela fala, usando palavras para fazer-se entender.  Observar as situações de escrita/leitura nos ambientes em que vive.	Formar frases simples para expressar vontades e necessidades, na busca de comunicação com o outro.  Imitar o comportamento leitor dos adultos; participar de situações em que as professoras escrevem as falas, percebendo que elas podem ser representadas graficamente.
<b>Grafismo/ Artes Visuais</b>	Expressar-se por meio de linhas simples, explorando diferentes espaços para desenho.	Expressar-se por meio do movimento simplificado de vaivém, experimentando diferentes materiais e cores.
<b>Música</b>	Acompanhar com o corpo sons e atividades musicais dirigidas de curta duração; explorar materiais sonoros, buscando produzir sons.	Entrar em contato com diferentes sons, músicas e instrumentos do cotidiano, fazendo sons com o corpo; ouvir e tentar reproduzir músicas familiares.

INFANTIL 3	INFANTIL 4	INFANTIL 5
Contar fatos e situações do cotidiano, começando a ouvir para relacionar-se com o outro.  Imitar o comportamento leitor dos adultos, guiando-se pelas imagens e alguns indícios textuais; diferenciar letras de desenhos, utilizando sinais aleatórios, em tentativas de escrita.	Expressar sentimentos e ideias, ouvindo o outro e iniciando-se nas “negociações” necessárias à convivência e à resolução de conflitos.  Fazer “pseudoleituras”, tentando ajustar-se à escrita, com movimento dos dedos sobre as letras; ler e escrever o próprio nome; arriscar-se em outras escritas, usando letras aleatórias.	Relatar experiências, expressar ideias e sentimentos; narrar fatos e histórias, respeitando a sequência temporal; recitar poemas e textos memorizados; dar recados.  Ler palavras e parlendas conhecidas; buscar palavras familiares, ilustrações, títulos e outros indicadores, na tentativa de outras leituras; escrever as letras do alfabeto, utilizando-as na escrita de palavras e pequenos textos, atingindo no mínimo a hipótese silábica de escrita (uma letra representa uma sílaba).
Expressar-se por meio de traços enovelados (garatuja nomeada); iniciar o desenho da figura humana, iniciar-se na manipulação planejada dos espaços e materiais.	Expressar-se por meio de traços mais definidos; desenhar com certo detalhamento a figura humana; adequar-se a espaços, materiais e procedimentos de desenho e pintura.	Desenhar a figura humana, colocando-a em cenários simples; recortar com dedos e tesoura; iniciar a observação de obras de arte.
Interagir com instrumentos percussivos e cantigas tradicionais; participar de pequenas dramatizações de cantigas; iniciar jogos musicais simples e coletivos.	Interagir com os colegas em diferentes movimentos e ritmos musicais; ouvir, reproduzir e reconhecer músicas de diferentes estilos; participar de jogos e brincadeiras musicais coletivas.	Reconhecer diferentes fontes sonoras do cotidiano; produzir sons com o próprio corpo; conhecer cantigas de roda, brincadeiras cantadas e músicas do cancionário popular folclórico; diferenciar sons e ritmos; sonorizar e dramatizar histórias e contos folclóricos.

# Progressão da Aprendizagem

## Infantil 1 a Infantil 5 (Educação Infantil)

Componente curricular	INFANTIL 1	INFANTIL 2
<b>Educação Física</b>	Manipular e lançar objetos; locomover-se e caminhar; transpor obstáculos na horizontal; adaptar-se ao meio líquido.	Manipular, lançar e rolar objetos; caminhar sobre planos diferentes e correr; transpor obstáculos na diagonal; saltar no chão e saltar do plano alto para o baixo; rastejar; movimentar-se na água.
<b>Natureza e Sociedade</b> (História, Geografia e Ciências)	Explorar o ambiente da escola, nomeando seus espaços; relacionar-se com os colegas, embora sem vinculação de grupo. Ter contato com as plantas e animais da escola, por meio dos sentidos, adquirindo as primeiras noções de cuidado.	Brincar com os colegas nos diferentes ambientes da escola; participar de brincadeiras de tradição cultural, começando a perceber o outro. Brincar com os animais, acompanhando os cuidados básicos e percebendo a variedade de animais, plantas e frutos.
<b>Matemática</b>	Entrar em contato com a recitação numérica; explorar o espaço e os objetos, identificando tamanho e cor; reconhecer “marcos” da rotina escolar; perceber o próprio corpo em brincadeiras.	Familiarizar-se com as referências numéricas no contexto social; identificar propriedades de objetos do ambiente, estabelecendo relações simples; acompanhar a passagem do tempo (antes/agora/depois) na rotina escolar.
<b>Brincar</b>	Manipular e explorar objetos e brinquedos, descobrindo-lhes propriedades (sons, cores, texturas, cheiros e formas) e possibilidades diversas.	Combinar objetos pela função e imitar ações e pessoas (empurrar o berço, levar bonecas para passear etc); associar objetos (amontoamento, encaixe, alinhamento etc); participar de brincadeiras coletivas (de roda, com bolas etc.).

INFANTIL 3	INFANTIL 4	INFANTIL 5
Manipular, lançar e rolar objetos a partir de pontos de referência; correr, caminhar e saltar; transpor obstáculos na diagonal coordenando braços e pernas; saltar entre materiais e do plano baixo para o alto; rastejar, flutuar e mergulhar na água.	Manipular e lançar objetos, combinando com chutar e correr; deslocar-se em quatro apoios; transpor obstáculos na diagonal e na vertical; saltar, unindo e separando as pernas lateralmente; rastejar alternando braço e perna; coordenar, na água, respiração, flutuação e imersão.	Vivenciar diferentes conteúdos da cultura corporal de forma lúdica, percebendo o outro e socializando-se: atividade aquática, estabilizações corporais, brincadeiras populares, conhecimento e controle corporal, atividades rítmicas e expressivas.
Diferenciar o espaço escolar do familiar, adquirindo as primeiras noções de preservação do coletivo; participar de atividades de tradição cultural, iniciando-se em regras de convivência, como emprestar e trocar. Identificar os seres vivos do meio escolar – plantas e animais –, participando do plantio e do cuidado com o meio ambiente.	Utilizar os diferentes ambientes, conhecendo suas regras e zelando pelos espaços coletivos; investigar para descobrir respostas e comprovar hipóteses; participar de eventos culturais, identificando as tradições. Conhecer características de animais e plantas, participando de situações de coleta de dados, de cuidado com a natureza e de reaproveitamento de materiais.	Reconhecer, de modo lúdico e vivencial: os espaços e organizações sociais – família, casa, escola – e suas características; a diversidade cultural e sua importância. Investigar questões relativas ao ambiente e aos seres vivos, desenvolvendo procedimentos e atitudes de preservação e cuidado.
Vivenciar situações que envolvam a sequência numérica; estabelecer relações de medida e quantidade de elementos presentes no espaço físico e sociocultural; acompanhar a passagem do tempo, a partir da rotina e do calendário.	Utilizar a contagem oral; calcular pequenas quantidades e fazer estimativas simples, em situações-problema lúdicas e dirigidas; acompanhar e marcar a passagem do tempo na rotina e no calendário (ontem, hoje e amanhã); medir grandezas, fazendo uso de instrumentos não-convencionais.	Reconhecer e grafar os números até 50; utilizar a sequência numérica em situações cotidianas; relacionar formas e sólidos geométricos no ambiente; medir grandezas sem instrumentos convencionais; construir tabelas e gráficos simples, em situações do cotidiano.
Criar contextos, usando objetos imaginários (servir “café”) ou com função simbólica (rolinho vira espada); associar situações conhecidas (carregar boneca, levá-la para passear, dar-lhe de mamar); brincar com cordas, bolas, pião; iniciar-se nas regras de brincadeiras simples (perseguir, procurar, pegar).	Criar brincadeiras, assumindo e invertendo papéis (casinha, casamento, médico), usando objetos reais com função simbólica (mesa vira barco), cenários e trajés; participar de jogos simples de tabuleiro e de jogos regrados (adivinha, pegador), aprendendo critérios ganha/perde.	Brincar livremente, criando brincadeiras, interagindo com outras crianças, vivenciando papéis sociais, apenas observadas pelas educadoras; brincar com mediação das educadoras, para ampliar seu repertório com brincadeiras de outras épocas e culturas.

## Matrizes Curriculares (Educação Infantil)

### Currículo A - Infantil 1 a Infantil 4 (Portinho) e Infantil 5 (Unidades I, II e III)

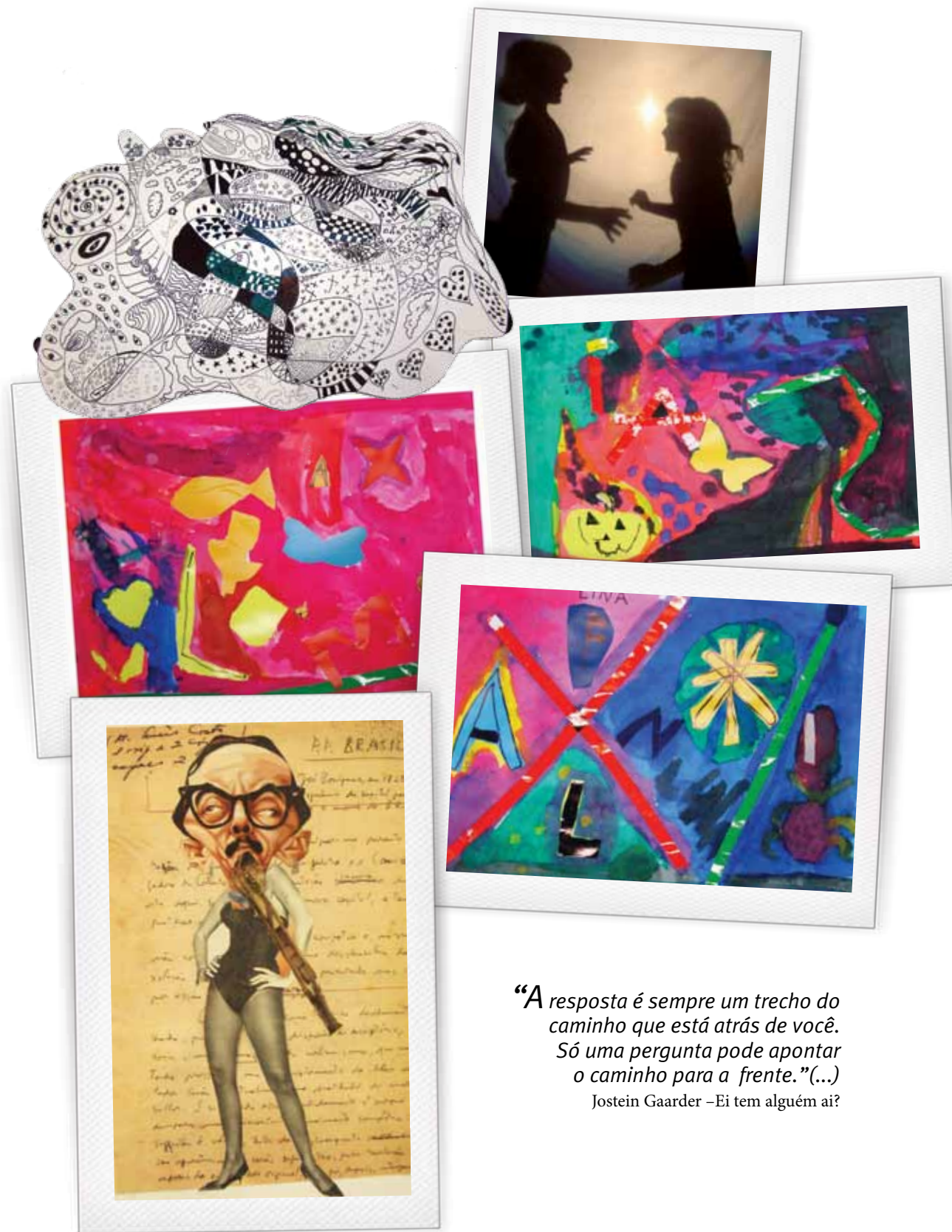
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	COMPONENTE CURRICULAR ÁREA DO CONHECIMENTO	CARGA HORÁRIA SEMANAL					
		Infantil 1	Infantil 2	Infantil 3	Infantil 4	Infantil 5	TOTAL
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGEM ORAL E ESCRITA	8	8	8	8	8	40
	MÚSICA	2	2	2	2	2	10
	ARTES VISUAIS	2	2	2	2	2	10
	EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	3	11
	INFORMÁTICA	1	1	1	1	1	5
	NATUREZA E SOCIEDADE	4	4	4	4	4	20
	MATEMÁTICA	3	3	3	4	5	18
	BRINCAR	8	8	8	7	5	36
	<b>TOTAL DE AULAS SEMANAIS</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>150</b>
<b>TOTAL DE AULAS ANUAIS</b>	<b>1200</b>	<b>1200</b>	<b>1200</b>	<b>1200</b>	<b>1200</b>	<b>6000</b>	

### Currículo B - Infantil 1 a Infantil 4 (Portinho) e Infantil 5 (Unidades I e II)

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	COMPONENTE CURRICULAR ÁREA DO CONHECIMENTO	CARGA HORÁRIA SEMANAL				
		Infantil 2	Infantil 3	Infantil 4	Infantil 5	TOTAL
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGEM ORAL E ESCRITA	8	8	8	3	27
	MÚSICA	1	1	1	2	5
	ARTES VISUAIS	1	1	1	2	5
	EDUCAÇÃO FÍSICA	4	4	4	3	15
	NATUREZA E SOCIEDADE	2	2	2	4	10
	MATEMÁTICA	1	1	2	5	9
	BRINCAR	4	4	3	5	16
	<b>TOTAL DE AULAS SEMANAIS</b>	<b>21</b>	<b>21</b>	<b>21</b>	<b>24</b>	<b>87</b>
<b>TOTAL DE AULAS ANUAIS</b>	<b>840</b>	<b>840</b>	<b>840</b>	<b>960</b>	<b>3480</b>	
ATIVIDADES MINISTRADAS EM LÍNGUA ALEMÃ	LINGUAGEM ORAL E ESCRITA	2	2	2	-	6
	MÚSICA	1	1	1	-	3
	ARTES VISUAIS	1	1	1	-	3
	EDUCAÇÃO FÍSICA	1	1	1	-	3
	NATUREZA E SOCIEDADE	2	2	2	-	6
	MATEMÁTICA	1	1	1	-	3
	BRINCAR	4	4	3	-	11
	<b>TOTAL DE AULAS SEMANAIS</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>/</b>	<b>35</b>
ENRIQUECIMENTO CURRICULAR AULAS MINISTRADAS EM LÍNGUA ALEMÃ	ALEMÃO DIFERENCIADO	-	-	-	5	5
	INFORMÁTICA	-	-	-	1	1
	<b>TOTAL DE AULAS SEMANAIS</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>TOTAL DE AULAS ANUAIS</b>	<b>480</b>	<b>480</b>	<b>440</b>	<b>240</b>	<b>1640</b>	
<b>TOTAL GERAL DE AULAS SEMANAIS</b>	<b>33</b>	<b>33</b>	<b>32</b>	<b>30</b>	<b>128</b>	
<b>TOTAL GERAL DE AULAS ANUAIS</b>	<b>1320</b>	<b>1320</b>	<b>1280</b>	<b>1280</b>	<b>5200</b>	

### Escola da Comunidade - Infantil 5 (Unidade I)

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	COMPONENTE CURRICULAR ÁREA DO CONHECIMENTO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	
		Infantil 5	TOTAL
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGEM ORAL	7	7
	LINGUAGEM ESCRITA		
	MÚSICA	2	2
	ARTES VISUAIS	2	2
	EDUCAÇÃO FÍSICA	3	3
	NATUREZA E SOCIEDADE	3	3
	MATEMÁTICA	3	3
	INFORMÁTICA	1	1
	BRINCAR	4	4
	<b>TOTAL DE AULAS SEMANAIS</b>	<b>25</b>	<b>25</b>
<b>TOTAL DE AULAS ANUAIS</b>	<b>1000</b>	<b>1000</b>	



*“A resposta é sempre um trecho do caminho que está atrás de você. Só uma pergunta pode apontar o caminho para a frente.”(...)*  
 Jostein Gaarder – Ei tem alguém aí?

## Nível I

### *Pensar experimentando e agindo*

A descoberta de uma nova bactéria, a exclusão de Plutão do sistema solar, a revisão da idade da Terra, o acelerador de partículas, as redes sociais. O mundo chega à sala de aula numa velocidade incrível.

E as crianças?

São naturalmente tão curiosas como as da era pré-tecnológica e essa curiosidade tem a mesma intensidade de quando a informação chegava apenas pelos jornais e livros. Hoje, elas são mais rápidas, rodopiam no mesmo ritmo, envolvem-se na rede. Nasceram mergulhadas nela.

Quanto há de água potável no planeta? Peixe dorme? Formiga bebe água? Os soldados romanos eram maus?

No Nível I, as perguntas revelam o olhar limpo da criança, ávida por penetrar os fatos. Cabe à escola, ao adulto impedir que se coloque nela a lente da indiferença, do estereótipo, do senso comum.

E se... Quanto tempo dura... O que é... Naquele tempo...

As reticências, nessa fase escolar, escondem mundos e a essência do ensino está no educador que, em vez de responder ou ignorar, devolve a inquietação e dá a mão à criança, inquietando-se com ela e criando situações para que ela sinta necessidade de buscar informações e reconstruí-las ou ampliá-las. Pensando, experimentando e agindo, a criança percebe que os modelos trazidos por ela mostram-se insuficientes para explicar um fato, um fenômeno.

Em outras palavras, no Nível I – como nos demais! - é preciso que os conteúdos se apresentem como problemas a serem resolvidos e que as crianças se reconheçam como seres pensantes, que interagem com o mundo que as cerca, lidam com informações e experimentam, desenvolvendo postura crítica e autoconfiança.

# Progressão da Aprendizagem

## 1º Ano a 5º Ano (Ensino Fundamental Nível I)

Componente curricular	1º ANO	2º ANO
<b>Língua Portuguesa</b> (Oralidade, Leitura e Escrita, Reflexão Sobre a Língua)	<p>Relatar fatos do cotidiano; expressar sentimentos; expor pontos de vista, dando os porquês; recitar poemas e recontar contos cumulativos.</p> <p>Ler textos simples em letra bastão, com ênfase em: cantiga de rodas, contos cumulativos, poemas e fotos-legendas.</p> <p>Escrever pequenos textos, apresentando a hipótese alfabética (forma próxima à convencional).</p>	<p>Relatar fatos vivenciados e notícias lidas, respeitando a ordem dos fatos; expressar opiniões e ideias, justificando-as; recontar histórias lidas.</p> <p>Ler com autonomia e interpretar textos, com ênfase em: poemas, fábulas e contos maravilhosos/de fadas.</p> <p>Utilizar a escrita alfabética, já com preocupações ortográficas, para reproduzir e escrever textos simples, utilizando recuo de margem, segmentação em frases, letra maiúscula no início e em nomes próprios.</p>
<b>Artes</b>	<p>Observar obras de diferentes artistas; reconhecer e explorar os diversos materiais e linguagens (pintura, modelagem, colagem, escultura), para desenvolver uma produção pessoal.</p>	<p>Reconhecer diferentes padrões artísticos dentro da história da arte; produzir, em diferentes contextos, os conteúdos da linguagem artística.</p>
<b>Música</b>	<p>Conhecer músicas do repertório erudito, popular brasileiro, folclórico e popular infantil; reproduzir elementos sonoros rítmicos e melódicos, reconhecendo as propriedades do som.</p>	<p>Conhecer compositores eruditos e populares; discriminar os sons de diversos instrumentos; reconhecer elementos da notação musical; tocar instrumentos em pulsação preestabelecida; cantar e dançar acompanhado de percussão; executar pequenas melodias na flauta doce.</p>
<b>Educação Física</b>	<p>Vivenciar, socializando-se e conhecendo os limites do seu corpo: brincadeiras cantadas e tradicionais; atividades de estabilização e controle corporal; atividades aquáticas.</p>	<p>Vivenciar, com percepção do ambiente, de si e do outro, e respeitando as diferenças: atividades aquáticas; atividades rítmicas e expressivas; ginástica artística; jogos tradicionais e de oposição.</p>

3º ANO	4º ANO	5º ANO
<p>Expressar-se adequadamente em: discussões em grupo, relatos de experiências vividas e exposição de notícias.</p> <p>Ler e interpretar textos - com ênfase em carta pessoal/email / bilhete, narrativas dialogais, histórias em quadrinhos e contos, localizando assunto e informações explícitas.</p> <p>Produzir cartas e narrativas com diálogos, organizando as ideias em parágrafos, com pontuação expressiva, concordância nominal simples e início de substituição das marcas de oralidade por recursos coesivos.</p>	<p>Comunicar-se em diferentes situações: argumentar, respeitando opiniões diferentes; realizar entrevistas a partir de roteiros planejados.</p> <p>Ler e interpretar textos - com ênfase em narrativas de viagem e textos de opinião, diálogos e textos científicos - analisando relações espaciais e temporais, de causa e consequência etc. Produzir narrativas de viagem, textos informativos e artigos de opinião, estruturando os textos com a sequência adequada ao gênero, comprometendo-se com a ortografia, revisando e reescrevendo seus textos.</p>	<p>Expor resultados de coleta de dados, leituras, trabalhos em grupo e projetos, apoiando-se em esquemas e ilustrações; participar de debates regrados, argumentando e contra-argumentando.</p> <p>Ler e interpretar textos, com ênfase em: narrativas de enigma/viagem/aventura, identificando o narrador e os recursos linguísticos que constroem o enredo; textos de opinião, identificando a tese e os argumentos de sustentação.</p> <p>Reproduzir e produzir textos, com ênfase em: narrativas de aventura e de suspense, usando foco narrativo e recursos linguísticos adequados aos efeitos pretendidos; textos de opinião, com coerência e coesão de ideias, pontuação e acentuação adequadas.</p>
<p>Apreciar diferentes manifestações artísticas; ampliar sua produção, a partir de diferentes contextos culturais.</p>	<p>Apreciar e investigar diferentes estilos artísticos; ampliar suas produções com base em diferentes contextos artístico-culturais.</p>	<p>Apreciar obras de arte e reconhecer diferentes estilos e manifestações artístico-culturais; aprimorar a percepção espacial e utilizá-la com equilíbrio; comparar os conteúdos da linguagem visual em diversos contextos, utilizando-os nas produções.</p>
<p>Conhecer compositores eruditos e populares da atualidade; reconhecer e ampliar elementos da notação musical; executar melodias simples na flauta doce; cantar e dançar com o acompanhamento de percussão em diferentes andamentos.</p>	<p>Ampliar o conhecimento de compositores; reconhecer as diferentes marcações rítmicas e seus compassos; ampliar o domínio da notação musical; executar melodias na flauta doce, com acompanhamento de diferentes instrumentos em conjunto.</p>	<p>Apreciar música de diferentes tempos e lugares; ampliar elementos da notação musical; tocar flauta doce, formando conjuntos musicais com outros instrumentos; participar de jogos rítmicos e musicais.</p>
<p>Vivenciar, com autoconfiança, respeito ao outro e à dinâmica: atividades aquáticas; atividades rítmicas e expressivas; ginástica artística e rítmica; jogos tradicionais e de oposição; atividades de locomoção.</p>	<p>Vivenciar, com criatividade e respeito às regras de convivência, conteúdos da cultura corporal; atividades aquáticas; atividades rítmicas e expressivas em grupo; ginásticas de trampolim e de circo; jogos cooperativos e de conquista de território; lutas.</p>	<p>Valorizar a pluralidade de manifestações da cultura corporal, respeitando o ambiente, a si e ao outro: atividades aquáticas gerais, atividades rítmicas e expressivas em grupo; ginástica, lutas, jogos pré-desportivos.</p>

# Progressão da Aprendizagem

1º Ano a 5º Ano (Ensino Fundamental Nível I)

Componente curricular	1º ANO	2º ANO
<b>História</b>	Desenvolver noções de: grupos sociais e seu modo de ser, viver e trabalhar; papéis sociais da família, escola e comunidade; tradições e expressões culturais – jogos, brincadeiras, canções - de sua comunidade e de outras.	Construir a identidade por meio da própria história de vida, relacionada com os grupos próximos – família e escola – comparando semelhanças e diferenças, permanências e mudanças; conhecer diferentes culturas.
<b>Geografia</b>	Desenvolver noções sobre: as várias paisagens, através da observação da paisagem local, da vegetação e das construções; o mapa como representação do espaço, utilizando pontos de referência para localização espacial.	Construir noções de: lateralidade, para localizar-se em diferentes ambientes; transformações da paisagem; localização em mapas e plantas baixas.
<b>Ciências</b>	Desenvolver noções sobre: os seres vivos e seu ciclo de vida; fenômenos naturais e sua influência no meio ambiente; mudanças climáticas; e estações do ano.	Desenvolver noções sobre: ambiente e seres vivos que nele habitam, suas características e interações; recursos naturais, materiais e preservação dos ambientes.
<b>Matemática</b>	Reconhecer e grafar a sequência numérica até 100; resolver situações-problema, envolvendo a ideia das quatro operações, com registros figurativos de cálculo e estimativa. Reconhecer as figuras planas e aproximar-se dos conceitos referentes aos sólidos geométricos.  Identificar grandezas por meio de medidas não convencionais, em situações do cotidiano. Ler e interpretar dados apresentados em tabelas simples e gráficos de barra.	Reconhecer e grafar números naturais em sequência até a centena e resolver situações-problema por estratégias pessoais e convencionais de cálculo mental, desenho e material dourado; resolver adições e subtrações com a possibilidade do algoritmo.  Identificar propriedades e estabelecer relações de semelhanças e diferenças entre figuras planas e sólidos geométricos.  Reconhecer as medidas de tempo e instrumentos de medida, sua utilização e função. Construir, ler e interpretar dados em tabelas simples e gráficos de barra.

3º ANO	4º ANO	5º ANO
Reconhecer a contagem de tempo cronológico e adquirir o conceito de simultaneidade; compreender a importância da memória pessoal e da história da coletividade.	Conhecer a marcação do tempo por diferentes grupos humanos e as medidas do tempo histórico (décadas, séculos, milênios); reconhecer-se como sujeito histórico no espaço e no tempo do Brasil: das grandes navegações à colonização portuguesa.	Conhecer: diferentes formas de ocupação do território brasileiro e sua transformação cultural; a colonização no Brasil, seu desenvolvimento econômico e as mãos de obra escrava e livre; ações políticas brasileiras da proclamação da república aos dias atuais.
Relacionar a organização do espaço geográfico, rural e urbano, com as transformações da sociedade, identificando nelas ações do homem; perceber diferentes pontos de vista e de referência em mapas.	Compreender as transformações da paisagem como uma combinação de fatores e a interdependência entre campo e cidade; ler diferentes tipos de mapas e plantas, utilizando-os para localizar-se no espaço.	Identificar a divisão política do Brasil, identificando as características das regiões de acordo com o IBGE, bem como os setores primário, secundário e terciário; buscar possíveis soluções para a transformação das paisagens; interpretar mapas, legendas, pontos cardeais e colaterais.
Interagir com o ambiente e os seres vivos, classificando-os; reconhecer transformações físicas e químicas dos recursos naturais; cultivar hábitos de alimentação saudável.	Reconhecer: a interdependência entre solo, água e seres vivos; os recursos renováveis e não renováveis; e as causas do desequilíbrio ambiental. Investigar as formas de reprodução dos vegetais e animais, utilizando a linguagem científica nos registros.	Reconhecer: os ritmos e ciclos da natureza e sua interferência nos hábitos dos seres vivos; a interdependência dos sistemas do corpo humano e suas funções vitais; hábitos de manutenção da saúde.
Reconhecer e grafar números naturais em sequência até a dezena de milhar e resolver situações-problema com as quatro operações; utilizar estratégias pessoais de cálculo mental rápido, pensado ou por estimativa.  Identificar as figuras planas que formam os poliedros e as propriedades dos prismas e pirâmides de diferentes bases.  Identificar diferentes unidades de medida e suas funções, resolvendo situações-problema. Interpretar informações em gráfico de barras verticais e horizontais e em tabelas simples e de dupla entrada.	Reconhecer e grafar números naturais, racionais inteiros e fracionários, reconhecendo o valor posicional de cada ordem, aplicando-os para resolver situações-problema convencionais, não convencionais e de lógica; resolver o algoritmo da divisão e da multiplicação.  Reconhecer, descrever e construir formas geométricas tridimensionais.  Transformar unidades e resolver situações-problema que envolvam medidas de massa, comprimento e capacidade, incluindo o sistema monetário. Elaborar e interpretar tabelas e gráficos de barras simples, duplas e em linhas.	Reconhecer, grafar e comparar números decimais e frações decimais; resolver expressões numéricas e situações-problema que envolvam combinação de operações com números inteiros, fracionários e decimais.  Construir figuras e sólidos geométricos, estabelecendo relações; explorar planificações de alguns poliedros e corpos redondos.  Identificar e aplicar as medidas de comprimento, massa, capacidade e tempo em situações-problema. Coletar, organizar, construir e interpretar dados em tabelas, gráficos e legendas.



*“É do buscar e não do achar que nasce o que eu não conhecia.”*  
Clarice Lispector

## Nível II

*Pensar: criticando e discutindo*

Por quê? Isso não é justo! Pra quê? Que mico! O quê? Ridículo! Não concordo.

No nível II, são muitas as perguntas e nem sempre fáceis as respostas ou a forma de expressá-las. As transformações são rápidas e repentinas. O corpo muda, o grupo se fortalece, as diferenças aparecem. Conflitos à vista, rupturas, descobertas. A criança não é tão criança e o jovem ainda é criança.

Bem-vinda a adolescência!

Esse é o momento em que se busca a identidade definitiva, negando o saber consolidado. O mundo vem tão cheio de não's que localizar-se dentro dele é um desafio doloroso. Conceitos, valores, desejos, pessoas, obrigações emaranham-se.

Frações, DNA, Grécia, artigo de opinião, reciclar, capitalismo, Deutsches Sportabzeichen, mitocôndrias, Present continuous. São inúmeros os conceitos e diferentes as áreas do conhecimento.

Tantas são as informações que, somente articuladas, podem transformar-se em conhecimento, possibilitando construir gradativa compreensão do mundo.

Criticar e discutir possibilitam essa compreensão e, principalmente, vão abrindo caminho ao autoconhecimento. É fundamental criticar para se diferenciar, e discutir para “se autoconvencer” e reivindicar seu lugar no grupo.

Com mediação de adultos preparados, que compreendam essa travessia de vida, os adolescentes vão encontrando seu chão, seu horizonte e vão se aproximando de escolhas válidas.

# Progressão da Aprendizagem

## 6º Ano a 9º Ano (Ensino Fundamental Nível II)

Componente curricular	6º ANO	7º ANO
<b>Língua Portuguesa</b> (Oralidade, Leitura e Escrita, Reflexão Sobre a Língua)	<p>Discutir notícias e posicionar-se em situações polêmicas.</p> <p>Interpretar e compreender; planejar, redigir e revisar textos, demonstrando domínio das características dos diferentes gêneros, com ênfase em: artigo de opinião, conto maravilhoso e relato pessoal.</p> <p>Utilizar, nos textos, as classes gramaticais, em especial substantivo, adjetivo, pronome e verbo (indicativo); adequar as escolhas ao gênero, aos efeitos de sentido e à norma-padrão da língua.</p>	<p>Argumentar em debates deliberativos e depoimentos jornalísticos. Interpretar e compreender; planejar, redigir e revisar textos, demonstrando domínio das características dos diferentes gêneros, com ênfase em: notícia, reportagem, mito e poema.</p> <p>Utilizar, nos textos, as classes gramaticais, em especial advérbio e verbo (subjuntivo); adequar as escolhas ao gênero, aos efeitos de sentido e à norma-padrão da língua.</p> <p>Identificar os elementos constitutivos dos períodos simples, para expressão coerente e coesa de ideias.</p>
<b>Artes Visuais</b>	<p>Ler imagens em obras de períodos diversos e refletir sobre seu contexto de produção, identificando elementos da linguagem visual.</p> <p>Utilizar materiais e técnicas expressivas na produção de imagens abstratas e figurativas.</p>	<p>Ler imagens em obras de períodos diversos e refletir sobre seu contexto de produção, reconhecendo o padrão visual e os planos de composição.</p> <p>Realizar composições com relevos e texturas.</p>
<b>Música</b>	<p>Conhecer a história da música, com ênfase na atualidade; apreciar o repertório musical de diferentes culturas, analisando diferenças e semelhanças; ouvir músicas de diferentes gêneros, estilos e instrumentos musicais.</p> <p>Tocar grupos diversos de instrumentos de percussão; cantar com acompanhamento de percussão, expressando-se corporalmente.</p>	/
<b>Educação Física</b>	<p>Conhecer e aplicar conceitos, regras e fundamentos de diversas práticas esportivas, desenvolvendo habilidades corporais individuais e em grupo; vivenciar as diferentes manifestações da cultura corporal de forma cooperativa, como forma de integração social e de lazer.</p>	<p>Ampliar os conhecimentos técnicos e táticos das diferentes práticas e modalidades esportivas, aperfeiçoando as habilidades motoras; desenvolver as diversas manifestações da cultura corporal, respeitando as características físicas próprias e dos colegas, sem discriminações.</p>

8º ANO	9º ANO
<p>Argumentar em debates e seminários.</p> <p>Interpretar e compreender; planejar, redigir e revisar textos, demonstrando domínio das características dos diferentes gêneros, com ênfase em: anúncio publicitário, carta de leitor, texto teatral e crônica.</p> <p>Utilizar as funções sintáticas, para construção de períodos coesos e coerentes; explorar o valor semântico dessas funções a serviço do gênero e da expressividade; revisar textos, reconhecendo as distorções de sentido ocasionadas pelo mau uso dos elementos sintáticos nas orações e períodos.</p>	<p>Argumentar em debate regrado público, comentar reportagens e outros temas. Interpretar e compreender; planejar, redigir e revisar textos, demonstrando domínio das características dos diferentes gêneros, com ênfase em: reportagem, artigo de opinião, conto clássico e conto moderno.</p> <p>Utilizar nos textos - atentando ao gênero - recursos de articulação das orações nos períodos, escolhendo coordená-las ou subordiná-las, em função de: relações entre as ideias; ênfase desejada; coesão e coerência; efeitos de sentido.</p> <p>Revisar a estrutura sintática dos textos.</p>
<p>Ler imagens em obras de períodos diversos e refletir sobre seu contexto de produção, analisando os elementos da linguagem visual e relacionando a propriedade dos materiais com as técnicas expressivas.</p> <p>Produzir formas artísticas e sínteses estéticas.</p>	<p>Ler imagens em obras de períodos diversos e refletir sobre seu contexto de produção, analisando e comparando os elementos da linguagem visual, relacionando arte e sociedade e posicionando-se criticamente frente às manifestações estéticas.</p> <p>Produzir formas artísticas, sínteses estéticas e trabalhos tridimensionais.</p>
/	/
<p>Aprimorar os conhecimentos técnicos e táticos dos esportes e de outras práticas motoras, resolvendo desafios corporais individuais e coletivos, com respeito à diversidade; compreender as diferentes manifestações corporais de maneira social e culturalmente significativa, relacionando-as com os conceitos de saúde e qualidade de vida.</p>	<p>Aperfeiçoar os fundamentos técnicos, táticos e estratégicos dos esportes, assim como de outras práticas motoras, consciente das próprias possibilidades corporais; contextualizar os eixos temáticos da cultura do movimento, valorizando a atividade física e suas contribuições para a qualidade de vida.</p>

# Progressão da Aprendizagem

## 6º Ano a 9º Ano (Ensino Fundamental Nível II)

Componente curricular	6º ANO	7º ANO
<b>História</b>	<p>Conhecer os grupos sociais e os modos de vida e organização do trabalho de sociedades da África, da Grécia e Roma Antigas, identificando semelhanças e diferenças entre elas e entre elas e a sociedade atual.</p> <p>Elaborar pré-resumos e escrever pequenos textos, apropriando-se de forma crescente e qualificada do vocabulário histórico.</p>	<p>Caracterizar as relações sociais, políticas e econômicas da Europa Medieval e estabelecer ligações com o mundo árabe no mesmo período; reconhecer a importância da fusão cultural entre os povos; caracterizar as transformações políticas, econômicas e sociais na passagem do feudalismo para o capitalismo comercial, reconhecendo as grandes navegações e a colonização do Brasil como decorrência dessa transição.</p> <p>Aprender a fazer resumos, utilizando o vocabulário histórico.</p>
<b>Geografia</b>	<p>Explicar os processos de constituição do espaço geográfico, permeados pela relação sociedade/fatores naturais; localizar informações em diferentes textos (mapas, gráficos, tabelas, textos didáticos, fotografias etc).</p>	<p>Relacionar aspectos fundamentais nas dimensões sociais, econômicas, naturais e culturais do Brasil; identificar os contrastes no espaço geográfico brasileiro, nos âmbitos local e regional, a partir da interpretação de diferentes textos (mapas, gráficos, tabelas, textos didáticos, fotografias etc).</p>
<b>Atualidades</b>		
<b>Matemática</b>	<p>Resolver situações-problema que envolvam operações com números positivos, inteiros, fracionários e decimais.</p> <p>Estabelecer relações entre sólidos geométricos e suas representações no plano; construir e classificar ângulos; reconhecer e representar os polígonos através de suas propriedades.</p> <p>Transformar as unidades de medidas (comprimento, capacidade, massa e tempo) e aplicá-las em situações-problema; calcular área e perímetro de triângulos, retângulos e quadrados.</p> <p>Realizar pesquisa estatística a partir da organização, leitura e interpretação de dados em tabelas e gráficos de barras; calcular média aritmética simples e ponderada.</p>	<p>Ampliar os conjuntos numéricos (números racionais), utilizando-os na resolução de situações-problema do cotidiano e nos que envolvam proporcionalidade; aplicar e resolver equações do 1º grau.</p> <p>Construir triângulos, circunferências e ângulos e suas bissetrizes; identificar ângulos complementares e suplementares em figuras; representar as propriedades dos polígonos usando a linguagem matemática.</p> <p>Transformar unidades de medidas (superfície, volume e ângulos) e aplicá-las em situações-problema; calcular área de polígonos, decompondo-os.</p> <p>Construir e interpretar gráficos de barra dupla, segmentos e setores.</p>
<b>Ciências</b>	<p>Conhecer os fatores bióticos e abióticos, respeitando sua diversidade e função na natureza; compreender as relações entre os seres vivos e os ecossistemas que ocupam; apropriar-se da linguagem científica e aplicá-la nas situações de investigação e registros; explorar, observar e relatar, através de esquemas, os fenômenos da natureza.</p>	<p>Coletar, organizar e interpretar informações referentes à biodiversidade, às transformações provocadas pela ação humana e às medidas de proteção e recuperação do meio ambiente; investigar, coletar e selecionar dados, obtendo informações referentes aos seres vivos e sua relação com o ambiente; relacionar informações referentes aos diferentes grupos de seres vivos, para argumentar em diversas abordagens.</p>

8º ANO	9º ANO
<p>Reconhecer as transformações nas relações de trabalho no contexto da Revolução Industrial e os direitos de cidadania defendidos pela filosofia Iluminista, refletindo sobre seu alcance naquela época e na atualidade; compreender os conflitos de interesses entre Portugal e Brasil no contexto da mineração colonial; comparar os movimentos emancipacionistas do Brasil Colonial; estabelecer relações entre Iluminismo e crise do Antigo Regime.</p> <p>Redigir resumos que denotem apropriação e articulação dos conceitos históricos essenciais.</p>	<p>Explicar as relações sociais, políticas e econômicas na transição do trabalho escravo para o livre no Brasil, bem como na transição da Monarquia para a República, identificando as consequências socioeconômicas e políticas; estabelecer relações entre os interesses e impasses envolvidos na Primeira Guerra Mundial e na Revolução Russa, explicando os impactos desses processos históricos.</p> <p>Redigir resumos que denotem apropriação e articulação dos conceitos históricos essenciais.</p>
<p>Compreender a constituição do mundo desenvolvido e subdesenvolvido a partir da identificação, comparação e relação de aspectos político-econômicos e de acontecimentos nos âmbitos local, nacional e mundial.</p>	<p>Analisar o processo de globalização e seus desdobramentos na produção e organização do espaço geográfico mundial; posicionar-se criticamente em relação ao comportamento das diversas sociedades, argumentando e propondo soluções, como cidadão.</p>
	<p>Desenvolver noções de ética e cidadania, baseadas em conhecimentos interdisciplinares sobre fatos e acontecimentos recentes relevantes; ampliar a visão de mundo, com atitudes de participação cidadã frente ao meio ambiente, à pluralidade e às tecnologias.</p>
<p>Ampliar os conjuntos numéricos (números irracionais), realizando as operações fundamentais; operar com expressões algébricas e fórmulas matemáticas na resolução de situações-problema; aplicar e resolver sistemas de equações e inequações do 1º grau.</p> <p>Utilizar, para resolver problemas, ângulos de polígonos e ângulos formados por transversal e paralelas; identificar, nos triângulos, mediana, bissetriz, altura, produtos notáveis e casos de congruência.</p> <p>Aplicar fórmulas para calcular área e volume do prisma reto; calcular perímetro da circunferência.</p> <p>Construir e interpretar gráficos de linhas; avaliar quantitativa e qualitativamente, grandezas em gráficos e tabelas.</p>	<p>Ampliar os conjuntos numéricos (números reais); aplicar e resolver equações e sistemas do 2º grau.</p> <p>Estabelecer semelhanças entre polígonos e triângulos; aplicar o Teorema de Pitágoras e razões trigonométricas na resolução de problemas envolvendo triângulos-retângulos.</p> <p>Calcular área do círculo e do setor circular, para resolver situações-problema. Ler e interpretar histogramas; desenvolver pesquisa estatística e termos relacionados a ela; calcular e aplicar, na resolução de problemas, média, moda e mediana; resolver problemas envolvendo juros simples e compostos.</p>
<p>Aprofundar conhecimento das estruturas celulares e suas funções, e da organização hierárquica das estruturas do corpo humano; desenvolver olhar crítico para a realidade (distúrbios alimentares, drogas, doenças), identificando riscos e incorporando cuidados com a saúde física, moral e social; relacionar conhecimento científico, produção de tecnologia e condições de vida no mundo atual.</p>	<p>Explicar as transformações físicas e químicas, por meio de tabelas, textos, gráficos ou esquemas; compreender a relação entre necessidades sociais e evolução das tecnologias, com ênfase nos processos de transformação de energia e de materiais; valorizar condições de saúde e qualidade de vida; aprofundar as relações entre conhecimento científico, produção de tecnologia e condições de vida no mundo atual.</p>

# Matrizes Curriculares (Ensino Fundamental - Níveis I e II)

## Currículo A

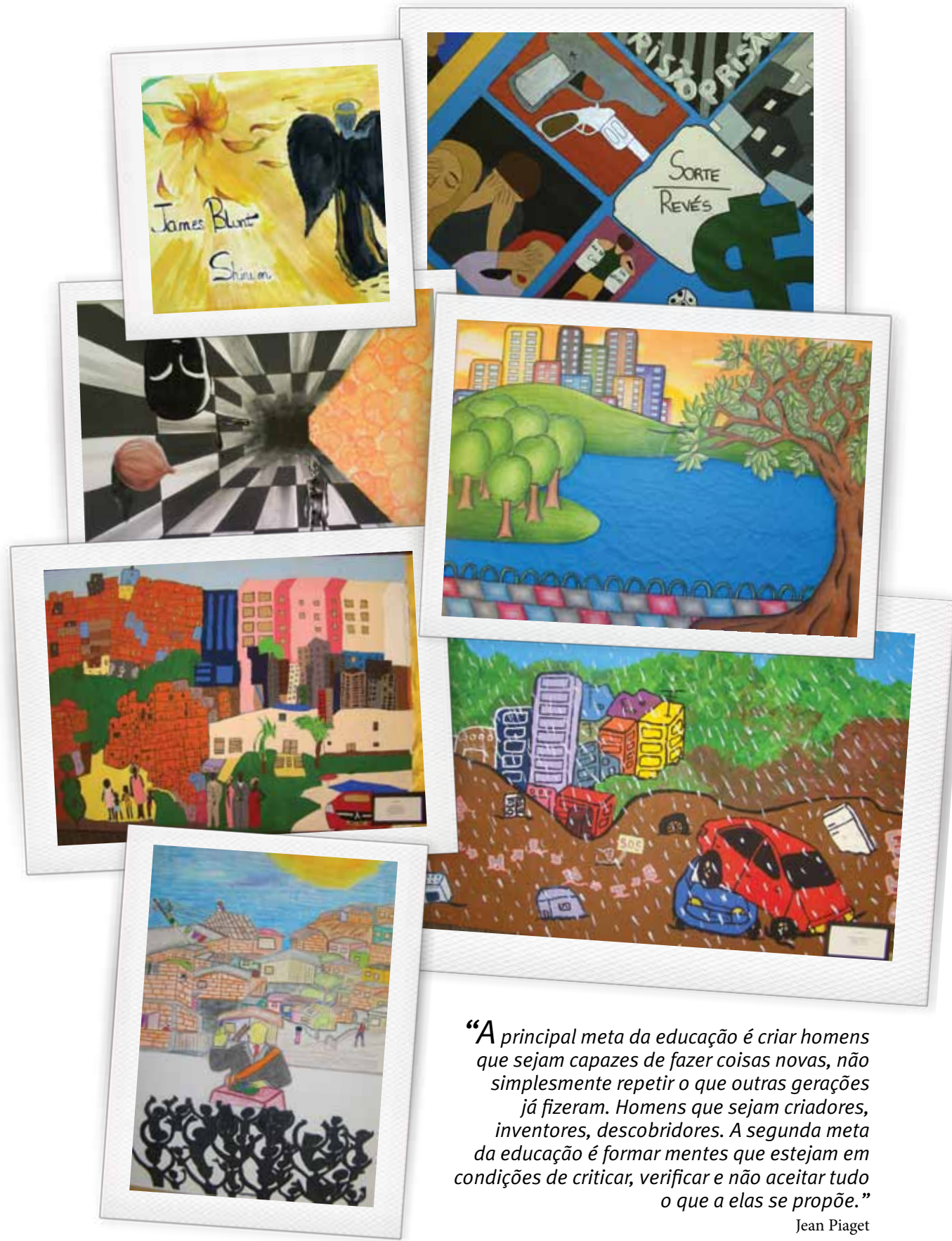
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	COMPONENTE CURRICULAR ÁREAS DE CONHECIMENTO	CARGA HORÁRIA SEMANAL									TOTAL
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGEM ORAL E ESCRITA	9	-	-	-	-	-	-	-	-	9
	LÍNGUA PORTUGUESA	-	12	11	10	10	6	4	4	4	61
	PRODUÇÃO DE TEXTO	-	-	-	-	-	-	2	2	2	6
	HISTÓRIA / GEOGRAFIA	-	2	3	3	3	-	-	-	-	11
	HISTÓRIA	-	-	-	-	-	3	3	2	2	10
	GEOGRAFIA	-	-	-	-	-	2	3	2	3	10
	CIÊNCIAS	-	2	2	2	2	-	-	-	-	8
	CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS	-	-	-	-	-	3	3	3	4	13
	NATUREZA E SOCIEDADE	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
	MATEMÁTICA	6	6	5	5	5	5	5	6	5	48
	EDUCAÇÃO FÍSICA	3	2	2	2	2	3	3	3	2	22
	ARTES VISUAIS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	18
	MÚSICA	2	2	2	2	2	1	-	-	-	11
	BRINCAR	5	-	-	-	-	-	-	-	-	5
<b>TOTAL DE AULAS SEMANAIS</b>		<b>30</b>	<b>28</b>	<b>27</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>235</b>
PARTE DIVERSIFICADA	ATUALIDADES	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
	LÍNG. ESTRANG. MOD. ALEMÃO	-	2	3	4	4	5	5	5	4	32
	LÍNG. ESTRANG. MOD. INGLÊS	-	-	-	-	2	3	3	4	3	15
	LÍNG. ESTRANG. MOD. ESPANHOL	-	-	-	-	-	-	-	2	2	4
	<b>TOTAL DE AULAS SEMANAIS</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>53</b>
<b>TOTAL GERAL DE AULAS SEMANAIS</b>		<b>30</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>33</b>	<b>33</b>	<b>35</b>	<b>35</b>	<b>288</b>
<b>TOTAL GERAL DE AULAS ANUAIS</b>		<b>1200</b>	<b>1200</b>	<b>1200</b>	<b>1200</b>	<b>1280</b>	<b>1320</b>	<b>1320</b>	<b>1400</b>	<b>1400</b>	<b>11520</b>

## Escola da Comunidade

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	COMPONENTE CURRICULAR ÁREAS DE CONHECIMENTO	CARGA HORÁRIA SEMANAL									TOTAL
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGEM ORAL E ESCRITA	8	-	-	-	-	-	-	-	-	8
	LÍNGUA PORTUGUESA	-	8	8	8	7	6	5	5	5	52
	HISTÓRIA / GEOGRAFIA	2	2	2	2	3	-	-	-	-	11
	HISTÓRIA	-	-	-	-	-	3	3	2	2	10
	GEOGRAFIA	-	-	-	-	-	2	2	2	2	8
	MATEMÁTICA	6	6	6	6	6	5	5	5	5	50
	CIÊNCIAS	2	2	2	2	2	-	-	-	-	10
	CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS	-	-	-	-	-	3	3	3	4	13
	EDUCAÇÃO FÍSICA	3	3	3	3	3	3	3	3	3	27
	ARTES VISUAIS	2	2	2	2	2	1	2	1	1	15
	MÚSICA	2	2	2	2	2	-	-	-	-	10
<b>TOTAL DE AULAS SEMANAIS</b>		<b>25</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>23</b>	<b>23</b>	<b>21</b>	<b>22</b>	<b>214</b>
PARTE DIVERSIFICADA A	LÍNG. ESTRANG. MOD. INGLÊS	-	-	-	-	-	2	2	4	3	11
	INFORMÁTICA	-	-	-	-	-	-	-	2	1	3
	ATIVIDADES DIRIGIDAS (*)	2	2	2	2	2	2	2	-	1	15
	<b>TOTAL DE AULAS SEMANAIS</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>29</b>
<b>TOTAL GERAL DE AULAS SEMANAIS</b>		<b>27</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>243</b>
<b>TOTAL GERAL DE AULAS ANUAIS</b>		<b>1080</b>	<b>1080</b>	<b>1080</b>	<b>1080</b>	<b>1080</b>	<b>1080</b>	<b>1080</b>	<b>1080</b>	<b>1080</b>	<b>9720</b>

## Currículo B

COMPONENTE CURRICULAR ÁREAS DE CONHECIMENTO	CARGA HORÁRIA SEMANAL									TOTAL	
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º		
LINGUAGEM ORAL E ESCRITA	7	-	-	-	-	-	-	-	-	7	
LÍNGUA PORTUGUESA	-	6	6	6	6	3	3	3	3	36	
PRODUÇÃO DE TEXTO	-	-	-	-	-	2	2	2	2	8	
HISTÓRIA / GEOGRAFIA / CIÊNCIAS	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3	
HISTÓRIA / GEOGRAFIA	-	4	4	4	3	-	-	-	-	15	
HISTÓRIA	-	-	-	-	-	2	2	2	2	8	
GEOGRAFIA	-	-	-	-	-	2	2	2	2	8	
CIÊNCIAS	-	1	1	1	1	-	-	-	-	4	
CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS	-	-	-	-	-	2	2	2	2	8	
MATEMÁTICA	4	3	3	3	3	3	3	3	3	28	
EDUCAÇÃO FÍSICA	3	3	3	3	3	2	2	2	2	23	
MÚSICA	3	3	3	3	2	2	2	2	2	22	
ARTES VISUAIS	1	1	1	1	1	-	-	-	-	5	
<b>TOTAL DE AULAS SEMANAIS</b>		<b>21</b>	<b>21</b>	<b>21</b>	<b>21</b>	<b>19</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>175</b>
LÍNG. ESTRANG. MOD. ALEMÃO	6	6	6	6	6	6	6	5	5	52	
LÍNG. ESTRANG. MOD. INGLÊS	-	-	-	-	2	5	5	4	4	20	
<b>TOTAL DE AULAS SEMANAIS</b>		<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>72</b>
<b>TOTAL GERAL DE AULAS SEMANAIS</b>		<b>27</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>29</b>	<b>29</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>247</b>
CIÊNCIAS	1	1	1	1	1	-	-	-	-	5	
HISTÓRIA	-	-	-	-	-	-	-	2	2	4	
MATEMÁTICA	1	1	1	1	2	2	2	2	2	14	
FÍSICA	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	
BIOLOGIA	-	-	-	-	-	2	2	2	-	6	
ARTES VISUAIS	1	1	1	1	1	2	2	2	2	13	
MÚSICA	-	-	-	-	1	2	2	2	2	9	
<b>TOTAL DE AULAS SEMANAIS</b>		<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>53</b>
<b>TOTAL GERAL DE AULAS SEMANAIS</b>		<b>30</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>37</b>	<b>37</b>	<b>37</b>	<b>37</b>	<b>300</b>
<b>TOTAL GERAL DE AULAS ANUAIS</b>		<b>1200</b>	<b>1200</b>	<b>1200</b>	<b>1200</b>	<b>1280</b>	<b>1400</b>	<b>1400</b>	<b>1400</b>	<b>1400</b>	<b>11680</b>



## Ensino Médio

*Pensar: argumentando e decidindo*

Médico, engenheiro, advogado, químico, veterinário?

Quero ser cientista, astronauta, mergulhador, jornalista, psicóloga, escritora...

Cresceram!

O Ensino Médio é tempo de escolhas e decisões, de dúvidas e despedidas, de desafios e descobertas. A formação baliza as opções dos adolescentes e o amadurecimento faz com que se responsabilizem por elas. Essas escolhas certamente refletirão o que aprenderam, o que neles despertou paixão - uma área do saber, um sucesso obtido, um mestre que se tornou referência.

Não concordo! Essas razões são banais. Você tem como provar? Este país é a "Terra do Nunca"...

O Ensino Médio é desafiador e estimulante. A literatura, a filosofia, a matemática, a química, o inglês, todas as áreas do conhecimento serão ferramentas para as construções que vierem a fazer. No entanto, antes de construir, há que se solidificar o chão, contrapondo-se, discordando, polemizando.

Essa é uma etapa fundamental, em que as buscas e trocas desenvolvem a capacidade de analisar, compreender uma situação-problema, debater, assumir posições, renunciar a outras, respeitar o diferente.

Descobrir que as certezas são sempre provisórias.

Na escola, a autonomia intelectual e moral, que vai sendo edificada desde a Educação Infantil, atinge o auge nesta última etapa da Educação Básica e faz nossos jovens capazes de compromisso com projetos de futuro.

*“A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo o que a elas se propõe.”*

Jean Piaget

# Progressão da Aprendizagem

## 1ª a 3ª Série (Ensino Médio)

Componente curricular	1ª SÉRIE
<b>Língua Portuguesa</b> <b>Literatura</b> <b>Produção de Texto</b>	<p>Identificar os elementos estruturais de diferentes gêneros textuais, analisando a função da linguagem predominante em situações de interlocução.</p> <p>Utilizar o contexto e o conhecimento básico de estilística, para interpretação de textos literários e não literários dos séculos XII ao XVIII.</p> <p>Desenvolver projetos de produção textual, utilizando adequadamente coletâneas e as marcas linguísticas dos gêneros de foco na série.</p> <p>Produzir textos orais para partilhar pesquisas e estudos (seminários).</p>
<b>Educação Física</b>	<p>Praticar as combinações de habilidades motoras nas diversas modalidades esportivas e manifestações da cultura do movimento; compreender a esportivização das práticas corporais, avaliando cooperação e competição no esporte.</p>
<b>Artes</b>	<p>Ler, analisar, comparar e contextualizar imagens e padrões estéticos, considerando a arte como produção social; produzir sínteses estéticas com posicionamento crítico social, aplicando elementos da linguagem visual de forma contextualizada.</p>
<b>Filosofia</b>	<p>Distinguir, conceituar, caracterizar e exemplificar o pensamento filosófico e o pensamento mitológico; compreender a Filosofia dos pré-socráticos e o pensamento socrático; aprender a exercitar a reflexão filosófica em situações cotidianas.</p>

2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
<p>Inferir, nos textos argumentativos, os objetivos de seu produtor, o público-alvo e o contexto de produção, por meio da análise dos recursos linguísticos utilizados. Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social. Explorar elementos coesivos contextuais e de conhecimento prévio para interpretação de textos de natureza verbal, visual e mistos.</p> <p>Interpretar textos de literatura do século XIX, apreendendo-lhes elementos caracterizadores desse período de formação da identidade nacional.</p> <p>Desenvolver projetos de produção de textos argumentativos, situando-se criticamente diante de questões sociais da atualidade.</p> <p>Produzir textos orais, visuais e multimídia, para situações diversas de comunicação e exposição de trabalhos.</p>	<p>Interpretar textos literários, utilizando como instrumental crítico o contexto, a estilística e as relações textuais, particularmente do século XX.</p> <p>Utilizar-se de diferentes variedades linguísticas, em função da adequação ao contexto e da intencionalidade do discurso produzido, respeitando as manifestações dos vários grupos sociais, culturais e étnicos.</p> <p>Desenvolver projetos de produção de textos argumentativos, situando-se criticamente diante de questões sociais da atualidade, e apresentando propostas de intervenção coerentes com valores universalmente desejáveis.</p> <p>Produzir textos orais, visuais e multimídia, para situações diversas de comunicação e exposição de trabalhos.</p>
<p>Comparar modalidades esportivas, categorizando-as conforme a intencionalidade (educacional, de rendimento, de participação); ampliar a prática das diferentes manifestações corporais atividades rítmicas, expressivas e jogos; identificar a influência de drogas, bebidas isotônicas e complementos na condição física, capacitando-se ao gerenciamento da prática de exercícios físicos.</p>	<p>Planejar práticas esportivas e atividades rítmicas, voltadas para a competição, lazer e cooperação, respeitando as demandas sociais e coletivas; conhecer os aspectos fisiológicos do movimento e os princípios de treinamento, para praticar e atuar nas diversas modalidades esportivas; valorizar o próprio desempenho em situações competitivas ou não, desvinculando-o dos resultados.</p>
<p>Conhecer, conceituar e caracterizar a Filosofia Antiga - Sócrates, Platão e Aristóteles - o Pensamento Medieval - Santo Agostinho e São Tomás de Aquino - o Pensamento Renascentista; introduzir-se no pensamento Iluminista e suas implicações; exercitar a reflexão filosófica em situações cotidianas e da atualidade.</p>	<p>Compreender o fluxo da construção do pensamento ocidental, identificando os principais nomes do pensamento Moderno/Contemporâneo; estabelecer a correlação desses temas filosóficos com o mundo que o cerca; exercitar a reflexão filosófica nas situações da vida.</p>

# Progressão da Aprendizagem

## 1ª a 3ª Série (Ensino Médio)

Componente curricular	1ª SÉRIE
<b>Sociologia</b>	Compreender a necessidade e a importância da organização social; introduzir-se ao pensamento de Karl Marx, Emile Durkheim, Max Weber, Norbert Elias e Pierre Bourdieu (teses); desenvolver o olhar social crítico.
<b>História</b>	Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, religiosos, políticos, econômicos e ambientais das sociedades ocidentais, partindo da compreensão da transição do feudalismo para o capitalismo e todo o contexto das mudanças operadas no mundo moderno.
<b>Geografia</b>	Compreender a dinâmica da natureza, a interrelação entre os aspectos físicos e entre a sociedade e o meio ambiente; dominar a e aplicar a linguagem cartográfica.
<b>Química</b>	Usar a linguagem científica e simbólica da química, para identificar e explicar as transformações químicas; aplicar dados quantitativos, estimativas e medidas para compreender e determinar as relações proporcionais presentes na química.
<b>Física</b>	Compreender os conceitos físicos envolvidos em fenômenos ópticos e aplicá-los no seu cotidiano; explicar o funcionamento do olho humano e dos instrumentos ópticos; compreender os processos térmicos, identificando e aplicando conceitos referentes a temperatura, propagação do calor e seus efeitos na dilatação dos sólidos e líquidos; explicar o funcionamento de máquinas térmicas.
<b>Biologia</b>	Compreender a estrutura e o funcionamento das células; identificar os processos celulares que garantem as diferentes espécies, a interação com o meio e a perpetuação do planeta.
<b>Matemática</b> (Geometria e Álgebra)	Identificar e interpretar a linguagem das funções e suas aplicações e ampliar o conceito de sequência numérica.  Reconhecer as diferentes características das figuras planas, suas propriedades e sua utilização na prática, aprofundando as noções de espaços e medidas.

2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
Compreender os movimentos sociais e os tipos de organização política; refletir sobre o conceito de poder, direitos/privilegios e a formação da democracia no Brasil; aprofundar o olhar social crítico.	Compreender e articular os temas sociológicos e contemporâneos, ler e analisar obras de Zygmunt Bauman e Lipovetsky; incorporar o olhar social crítico.
Comparar as ideologias dos séculos XVIII e XIX, compreendendo o desenvolvimento histórico do Antigo Regime e sua ruptura através das revoluções burguesas (inglesa e francesa) e as transformações do Brasil nesse contexto.	Identificar os significados históricos das relações de poder entre as nações; relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades; compreender o século XX, a partir das grandes guerras mundiais; analisar as transformações políticas sociais e econômicas nos contextos brasileiro e mundial.
Conhecer o processo de formação dos espaços geográficos, nacional e mundial, em seus aspectos sociais e econômicos e a apropriação do conhecimento e da informação pelo homem.	Analisar as relações geopolíticas entre os Estados e suas implicações políticas, econômicas, sociais e ambientais; entender e analisar temas contemporâneos.
Caracterizar as principais substâncias e reações orgânicas; compreender qualitativa e quantitativamente as soluções e reações que envolvem energia; aprender os fenômenos de origem nuclear.	Explicar e relacionar situações do dia a dia com os fenômenos termoquímicos de velocidade das reações, de equilíbrios químicos e de processos eletroquímicos.
Compreender conceitos de mecânica que envolvem o movimento e suas causas; identificar formas de energia e suas implicações econômicas e sociais; compreender e utilizar relações matemáticas e vetoriais que envolvem os conceitos físicos estudados; interpretar textos e utilizar diferentes formas de linguagem, como gráficos, imagens e tabelas.	Compreender os fenômenos elétricos e magnéticos; reconhecer e identificar os princípios físicos de dispositivos elétricos utilizados no cotidiano; compreender a geração de energia e sua importância econômica e social; aplicar a linguagem matemática e científica na resolução de situações-problema que envolvem os fenômenos físicos estudados.
Reconhecer a diversidade de seres vivos, identificando os diferentes grupos e associando suas características aos comportamentos biológicos e à distribuição geográfica.	Compreender os mecanismos de transmissão e manifestação das características ao longo das gerações (Genética); reconhecer o papel da evolução nos processos de adaptação dos organismos ao ambiente; identificar e relacionar os principais componentes de um ecossistema, avaliando o impacto da ação do homem sobre o meio (Ecologia).
Relacionar as funções exponenciais e logarítmicas para resolver problemas do cotidiano, envolvendo a economia e as diversas ciências; organizar dados, interpretar problemas utilizando sistemas lineares e técnicas de contagem.  Aprimorar noção de espaço tridimensional e relacionar noções básicas de trigonometria.	Aplicar conceitos de probabilidade e fundamentar a teoria de números complexos e polinômios.  Relacionar a álgebra e a geometria plana por meio da geometria analítica.

# Disciplinas Profissionalizantes

## Comércio Exterior

	Componente curricular	Descrição
1ª série	<b>Teoria Geral da Administração</b>	Identificar as empresas e suas dinâmicas administrativas e produtivas, com foco na inserção social.
	<b>Introdução ao comércio exterior</b>	Conhecer técnicas, métodos e modelos de gestão do comércio exterior, compreendendo a complexidade dos processos aduaneiros e as oportunidades internacionais.
	<b>Marketing</b>	Identificar, na composição da estratégia comercial global, os efeitos do composto de marketing, enfatizando a relação empresa- sociedade na oferta de produtos e serviços.
2ª série	<b>Introdução ao Estudo do Direito</b>	Distinguir as instituições e ramos do Direito público e privado; conhecer a legislação de defesa do consumidor e do meio ambiente, além dos tipos societários e dos principais instrumentos de contratação.
	<b>Logística, transportes e seguro</b>	Avaliar o fluxo de mercadorias e recursos nas organizações, visando à competitividade e internacionalização; compreender os conhecimentos técnicos dos processos de gestão de fretes e seguros, desembarcos alfandegários e transportes intermodais e suas especificidades; conhecer a legislação de transporte de cargas e passageiros.
	<b>Economia</b>	Compreender a microeconomia na dinâmica organizacional e a macroeconomia na sociedade, em especial as políticas e ferramentas governamentais de crescimento e desenvolvimento; diagnosticar, formular problemas e apresentar soluções no campo da micro e macroeconomia.
	<b>Práticas de importação e exportação</b>	Planejar e executar operações de exportação e importação de bens e serviços; avaliar os aspectos jurídicos e de legislação que influenciam as operações de exportação e importação de produtos e serviços.
	<b>Contabilidade</b>	Entender e utilizar os princípios e técnicas contábeis; utilizar os demonstrativos contábeis como instrumentos de análise para tomada de decisão; analisar balanços empresariais e balanços de pagamentos.
3ª série	<b>Relações Internacionais</b>	Conhecer as correntes teóricas de comércio internacional; compreender a complexidade das relações entre os diferentes agentes internacionais, sob a ótica da política internacional; posicionar-se perante a formação de novos blocos e acordos internacionais.
	<b>Direito Internacional</b>	Interpretar as normas e deliberações de organismos unilaterais como a ONU e suas agências, o FMI, o Banco Mundial, a OMC, adequando aos tratados internacionais à legislação interna; defender e respeitar os direitos humanos e o meio ambiente; estudar casos que tramitam no âmbito das cortes internacionais que envolvem o comércio.
	<b>Prática de Câmbio</b>	Compreender a dinâmica cambial que envolve as relações comerciais internacionais, possibilitando executar os procedimentos ligados ao desembarco aduaneiro, inclusive os tributos; determinar custos na importação e exportação.

# Matrizes Curriculares (Ensino Médio)

## Currículo A

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL			CARGA HORÁRIA ANUAL			TOTAL
			1ª	2ª	3ª	1ª	2ª	3ª	
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	LÍNG. PORT. E LITERAT.	4	4	4	160	160	160	480
		PRODUÇÃO DE TEXTO	2	2	2	80	80	80	240
		ARTES VISUAIS	2	-	-	80	-	-	80
		EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	80	80	80	240
	CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	FÍSICA	4	4	4	160	160	160	480
		QUÍMICA	4	4	4	160	160	160	480
		BIOLOGIA	3	4	4	120	160	160	440
	CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS	MATEMÁTICA	5	5	5	200	200	200	600
		HISTÓRIA	2	3	3	80	120	120	320
		GEOGRAFIA	2	2	3	80	80	120	280
FILOSOFIA		1	1	1	40	40	40	120	
	SOCIOLOGIA	1	1	1	40	40	40	120	
<b>TOTAL DA BASE NACIONAL COMUM</b>			<b>32</b>	<b>32</b>	<b>33</b>	<b>1280</b>	<b>1280</b>	<b>1320</b>	<b>3880</b>
PARTE DIVERSIFICADA	LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS (OPÇÃO DA ESCOLA)	LÍNG. ESTR. MOD. ALEMÃO	4	4	-	160	160	-	320
		LÍNG. ESTR. MOD. INGLÊS	2	2	2	80	80	80	240
		LÍNG. ESTR. MOD. ESPANHOL	2	2	-	80	80	-	160
<b>TOTAL DA PARTE DIVERSIFICADA</b>			<b>8</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>320</b>	<b>320</b>	<b>80</b>	<b>720</b>
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>40</b>	<b>40</b>	<b>35</b>	<b>1600</b>	<b>1600</b>	<b>1400</b>	<b>4600</b>

## Escola da Comunidade

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL			CARGA HORÁRIA ANUAL			TOTAL
			1ª	2ª	3ª	1ª	2ª	3ª	
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	LÍNG. PORT. E LITERAT.	4	4	4	160	160	160	480
		PRODUÇÃO DE TEXTO	2	2	2	80	80	80	240
		ARTES VISUAIS	1	1	1	40	40	40	120
		EDUCAÇÃO FÍSICA	-	-	1	-	-	40	40
	CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	FÍSICA	3	2	3	120	80	120	320
		QUÍMICA	3	3	2	120	120	80	320
		BIOLOGIA	2	3	3	80	120	120	320
	CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS	MATEMÁTICA	4	4	4	160	160	160	480
		HISTÓRIA	2	2	2	80	80	80	240
		GEOGRAFIA	2	2	2	80	80	80	240
FILOSOFIA		1	1	1	40	40	40	120	
	SOCIOLOGIA	1	1	1	40	40	40	120	
<b>TOTAL DA BASE NACIONAL COMUM</b>			<b>25</b>	<b>25</b>	<b>26</b>	<b>1000</b>	<b>1000</b>	<b>1040</b>	<b>3040</b>
PARTE DIVERSIFICADA	LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS (OPÇÃO DA ESCOLA)	LÍNG. ESTR. MOD. INGLÊS	2	2	2	80	80	80	240
<b>TOTAL DA PARTE DIVERSIFICADA</b>			<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>240</b>
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>27</b>	<b>27</b>	<b>28</b>	<b>1080</b>	<b>1080</b>	<b>1120</b>	<b>3280</b>

## Currículo B

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL			CARGA HORÁRIA ANUAL			TOTAL
			1ª	2ª	3ª	1ª	2ª	3ª	
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	LÍNG. PORT. E LITERAT.	3	3	2	120	120	80	320
		PRODUÇÃO DE TEXTO	2	2	2	80	80	80	240
		ED. FÍSICA	2	2	2	80	80	80	240
		ARTES VISUAIS	-	-	1	-	-	40	40
	CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	FÍSICA	2	2	2	80	80	80	240
		QUÍMICA	2	3	2	80	120	80	280
		BIOLOGIA	2	2	2	80	80	80	240
		MATEMÁTICA	2	3	3	80	120	120	280
	CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS	HISTÓRIA	3	2	2	120	80	80	280
		GEOGRAFIA	2	2	2	80	80	80	240
FILOSOFIA		1	1	1	40	40	40	120	
SOCIOLOGIA		1	1	1	40	40	40	120	
<b>TOTAL DA BNC</b>			<b>22</b>	<b>23</b>	<b>22</b>	<b>880</b>	<b>920</b>	<b>880</b>	<b>2680</b>
PARTE DIVERSIFICADA	LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS (OPÇÃO DA ESCOLA)	LÍNG. ESTR. MOD. ALEMÃO	4	4	4	160	160	160	480
		LÍNG. ESTR. MOD. INGLÊS	4	3	3	160	120	120	400
	<b>TOTAL DA PARTE DIVERSIFICADA</b>			<b>8</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>320</b>	<b>280</b>	<b>280</b>
<b>TOTAL GERAL DE AULAS</b>			<b>30</b>	<b>30</b>	<b>29</b>	<b>1200</b>	<b>1200</b>	<b>1160</b>	<b>3560</b>
ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AULAS MINISTRADAS EM LÍNGUA ALEMÃ)	HISTÓRIA		2	2	-	80	80	-	160
	MATEMÁTICA		3	2	2	120	80	80	280
	QUÍMICA		2	2	2	80	80	80	240
	FÍSICA		2	2	2	80	80	80	240
	BIOLOGIA		-	2	2	-	80	80	160
	<b>TOTAL DE AULAS ENRIQUECIMENTO CURRICULAR</b>			<b>9</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>360</b>	<b>400</b>	<b>320</b>
<b>TOTAL GERAL DE AULAS</b>			<b>39</b>	<b>40</b>	<b>37</b>	<b>1560</b>	<b>1600</b>	<b>1480</b>	<b>4640</b>

## Matrizes Curriculares (Ensino Médio)

### Comércio Exterior

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL			CARGA HORÁRIA ANUAL			TOTAL
			1ª	2ª	3ª	1ª	2ª	3ª	
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	LÍNG. PORT. E LITERATURA	4	3	3	120	90	90	300
		PRODUÇÃO DE TEXTO	2	2	2	60	60	60	180
		EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	60	60	60	180
		ARTES VISUAIS	2	-	-	60	-	-	60
	CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	FÍSICA	2	3	3	60	90	90	240
		QUÍMICA	2	3	3	60	90	90	240
		BIOLOGIA	2	2	3	60	60	90	210
		MATEMÁTICA	4	4	4	120	120	120	360
	CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS	HISTÓRIA	2	2	2	60	60	60	180
		GEOGRAFIA	2	2	3	60	60	90	210
FILOSOFIA		1	1	1	30	30	30	90	
SOCIOLOGIA		1	1	1	30	30	30	90	
PARTE DIVERSIFICADA	LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS (OPÇÃO DA ESCOLA)	LÍNG. ESTR. MOD. ALEMÃO	3	3	-	90	90	-	180
		LÍNG. ESTR. MOD. INGLÊS	2	2	2	60	60	60	180
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DA FORMAÇÃO BÁSICA</b>			<b>31</b>	<b>30</b>	<b>29</b>	<b>930</b>	<b>900</b>	<b>870</b>	<b>2700</b>
ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO		2	-	-	60	-	-	60
	CONTABILIDADE		-	-	2	-	-	60	60
	MARKETING		1	-	-	30	-	-	30
DIREITO E LEGISLAÇÃO	INTROD. AO ESTUDO DE DIREITO		-	2	-	-	60	-	60
	DIREITO INTERNACIONAL		-	-	2	-	-	60	60
PRÁTICA DE COMÉRCIO EXTERIOR	INTROD. AO COMÉRCIO EXTERIOR		2	-	-	60	-	-	60
	PRÁTICA DE EXPORT. E IMPORTAÇÃO		-	2	-	-	60	-	60
	PRÁTICA DE CÂMBIO		-	-	1	-	-	30	30
	LOGÍSTICA, TRANSPORTES E SEGURO		-	2	-	-	60	-	60
ESTATÍSTICA	MATEMÁTICA FINANCEIRA		2	-	-	60	-	-	60
	ESTATÍSTICA		-	-	2	-	-	60	60
ECONOMIA E MERCADOS	ECONOMIA		-	2	-	-	60	-	60
	RELAÇÕES INTERNACIONAIS		-	-	1	-	-	30	30
LÍNGUA ESTRANGEIRA	ESPANHOL		2	2	-	60	60	-	120
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA</b>			<b>9</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>270</b>	<b>300</b>	<b>240</b>	<b>810</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>			<b>40</b>	<b>40</b>	<b>37</b>	<b>1200</b>	<b>1200</b>	<b>1110</b>	<b>3510</b>
<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>			<b>-</b>	<b>60</b>	<b>60</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>120</b>

# Regimento Escolar

Trechos extraídos do Regimento Escolar. A íntegra encontra-se à disposição nas diretorias de cada Nível.

## CAPÍTULO VI

### **Da Verificação do Rendimento Escolar**

Artigo 69 – A verificação do rendimento escolar, em todos os níveis da Educação Básica e na Educação Profissional, desenvolver-se-á como processo global cumulativo, constante e contínuo de observação e acompanhamento da progressão da aprendizagem dos alunos. Haverá zelo pela variedade de instrumentos de avaliação, com prioridade às provas escritas individuais, na proporção direta do aumento do nível de escolaridade.

## SEÇÃO I

### **Na Educação Infantil e no 1º ano do Ensino Fundamental**

Artigo 70 – A avaliação do aproveitamento escolar far-se-á sem emprego de notas, mediante acompanhamento do desenvolvimento e aprendizagem da criança, com registros e intervenções sistemáticas que lhe permitam evoluir e preparar-se para o nível seguinte.

Parágrafo 1º – A avaliação será formalizada em relatórios escritos individuais, nos quais se descreverão o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança, comunicados aos pais em entrevistas semestrais com o professor da classe.

Parágrafo 2º: Não se prevê reprovação dos alunos da Educação Infantil – do Infantil 1 ao Infantil 5 -, bem como do 1º para o 2º ano do Ensino Fundamental.

Casos excepcionais, com acompanhamento e encaminhamento a especialistas, devidamente diagnosticados e documentados, que fujam à possibilidade de atendimento do Colégio durante o processo pedagógico, serão analisados pelo Conselho de Classe, composto conforme disposto neste Regimento.

Em caso de parecer favorável do Conselho para que a criança refaça o ano, a decisão deverá ser devidamente fundamentada, documentada, registrada em ata e comunicada aos pais.

## SEÇÃO II

### **A partir do 2º ano do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Profissional**

## SUBSEÇÃO I Do Sistema de Avaliação

Artigo 71 – A verificação do aproveitamento escolar compreenderá a avaliação da aprendizagem, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Artigo 72 – A avaliação do aproveitamento escolar será sistematizada de forma a atender aos objetivos específicos dos anos/séries e aos objetivos formativos e informativos do currículo, devendo processar-se da seguinte forma:

- I. diagnóstica – no início, para planejamento do programa de aprendizagem, e durante o desenrolar da ação educativa, com a finalidade de verificar a situação de cada aluno, seus progressos e dificuldades, reorientar a prática pedagógica e propiciar oportunidades de apoio e recuperação;
- II. promocional – ao final do ano letivo, atestando a construção das competências e habilidades consideradas mínimas para o acompanhamento do ano/série subsequente.

Artigo 73 – As notas parciais (resultado do aproveitamento escolar em cada um dos períodos oficiais do ano letivo) e a nota anual (média ponderada das notas dos períodos) serão registradas em notas na escala de 0(zero) a 10(dez), graduadas de décimo em décimo.

Artigo 74 - A nota anual, referente ao desempenho escolar em cada componente curricular, será determinada pela média ponderada das três notas dos períodos letivos, às quais serão atribuídos os seguintes pesos:

- I. período 1 – peso 1 (um);
- II. período 2 – peso 2 (dois);
- III. período 3 – peso 3 (três).

Artigo 75 – A nota final, após a realização da recuperação anual, será obtida pela média aritmética entre a nota anual e a nota da recuperação anual, ou diretamente, por arredondamento da nota final.

Artigo 76 – Os resultados do cálculo da nota final serão registrados em nota na escala de 0 (zero) a 10 (dez), graduadas de cinco em cinco décimos. Nesses cálculos, os resultados inferiores a 0,25 serão desprezados; os decimais iguais ou superiores a 0,25 e inferiores a 0,75 serão arredondados para 0,5(meio); e iguais ou superiores a 0,75 serão arredondados para o número inteiro imediatamente superior.

## SUBSEÇÃO II Das Formas de Avaliação

Artigo 77 – A avaliação do aproveitamento escolar dar-se-á de forma contínua, mediante diversos instrumentos como observação do professor, a partir de critérios preestabelecidos, trabalhos práticos, escritos e orais, produções textuais, artísticas e multimídia, pesquisas, debates, provas objetivas, seminários em grupo etc., sob orientação do núcleo técnico-pedagógico, de forma a avaliar os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais desenvolvidos, em conformidade com os Planos de Ensino.

Parágrafo Único – A nota de cada período letivo deverá ser composta pelas notas de instrumentos variados de avaliação, a fim de refletir o processo global de aprendizagem do aluno, no entanto será dado peso maior às provas escritas, para que o resultado resuma a aprendizagem conceitual e procedimental de cada um. À medida que avançam os anos/séries e níveis, dar-se-á prioridade às avaliações de caráter individual e às provas escritas.

Artigo 78 – Serão realizadas, em cada período letivo, provas escritas, com conteúdo básico comum e cumulativo, sob supervisão dos coordenadores de área, com objetivo de:

- I. avaliar o desempenho do aluno no período, a fim de conhecer avanços e diagnosticar dificuldades em relação aos conteúdos conceituais e procedimentais do processo pedagógico;
- II. avaliar o processo de ensino, com vistas à sua reorientação;
- III. fundamentar as decisões do Conselho de Classe.

Artigo 79 – As normas para a realização das provas escritas em cada período serão as seguintes:

- I. o Colégio divulgará previamente um calendário de provas;
- II. o comparecimento às provas será obrigatório;
- III. ao aluno que faltar às provas será concedida segunda oportunidade, desde que apresente requerimento acompanhado de atestado médico ou declaração do responsável justificando a falta, e mediante pagamento de taxa;
- IV. ao aluno que não comparecer à segunda oportunidade de realização da prova será atribuída a nota zero;
- V. será anulada a prova realizada com emprego de meios fraudulentos e a ela será atribuída a nota zero.

## SUBSEÇÃO III Dos Estudos de Recuperação

Artigo 80 – O processo de recuperação terá duplo caráter: acompanhar continuamente o processo de aprendizagem, para prevenir aproveitamento insuficiente; e recompor a média dos períodos, oferecendo nova oportunidade de avaliação aos alunos com nota inferior a 6,0 (seis). A recuperação assumirá, assim, duas formas:

- I. Recuperação paralela e contínua da aprendizagem – através de aulas de apoio e plantões de dúvidas sistemáticos, no período inverso ao das aulas regulares, com periodicidade semanal ou quinzenal, em função das dificuldades e demandas dos alunos. Será realizada ao longo de todo o ano, em horários pré-fixados e divulgados aos alunos.
- II. Recuperação periódica das notas – as notas do 1º e 2º períodos serão recuperadas após as férias de julho, através de provas, no período inverso ao de aulas; as do 3º período, após o término do ano letivo.

Artigo 81 – A frequência aos estudos de recuperação será obrigatória ao aluno que apresentar aproveitamento insuficiente e frequência irregular, com índice menor do que 75% das aulas dadas em cada período letivo.

Parágrafo 1º - Ao aluno que faltar às provas de recuperação não será oferecida outra oportunidade.

Parágrafo 2º - Cabe ao Diretor de Nível, ouvido o Diretor da Unidade, fixar os horários de recuperação, indicar os professores, determinar a duração, o mínimo de aulas e de provas.

Artigo 82 – O processo de recuperação, estruturado em aulas contínuas e provas periódicas, proporcionará oportunidade para que o aluno supere dificuldades no decorrer do ano e, em caso de aproveitamento insuficiente nos períodos, recomponha sua média.

Parágrafo 1º - A nota obtida nas provas de recuperação será utilizada para recompor a média dos períodos anteriores, efetuando-se a média aritmética entre o resultado do período e a nota de recuperação.

Parágrafo 2º - A média de cada período será mantida ou alterada até o limite máximo de 6,0 (seis), de acordo com os seguintes critérios:

Será mantida a média, quando o resultado da recuperação for igual ou inferior ao resultado do período;

Será alterada a média, quando o resultado da recuperação for superior ao resultado do período.

Parágrafo 3º - Será considerado recuperado o aluno que obtiver a média do período igual a 6,0 (seis).

Parágrafo 4º - Após o 3º período, a escola convocará para recuperação anual todos os alunos com nota anual inferior a 6,0 (seis) em todos os componentes curriculares em que isso ocorra.

Parágrafo 5º - A recuperação anual terá funções distintas:

- I. recuperar o aluno que obteve nota anual abaixo de 6,0 (seis) em algum componente curricular;
- II. recuperar o aluno que não obteve o mínimo de 6,0 (seis) no terceiro período em algum componente curricular, independentemente da nota anual.

Parágrafo 6º - O aluno com nota anual inferior a 6,0 (seis), independentemente do resultado do 3º período, está convocado para a recuperação anual. A nota final será a média aritmética entre a nota anual e o resultado da recuperação anual, considerados os critérios do Parágrafo 2º deste artigo.

Parágrafo 7º - O aluno com nota anual superior a 6,0 (seis), porém com resultado do 3º período inferior a 6,0 (seis), terá o direito de participar da recuperação anual, para vencer as defasagens de aproveitamento desse período, aplicando-se os mesmos critérios constantes neste Regimento.

Artigo 83 – Será oferecida a oportunidade de recuperação anual:

- I. ao aluno que não alcançar nota anual 6,0 (seis);
- II. ao aluno que não atingir frequência mínima de acordo com as normas deste Regimento;
- III. ao aluno que se enquadrar nas condições previstas neste Regimento.

Parágrafo Único - O aluno receberá orientações do professor responsável pelo respectivo componente curricular em que se submeterá a recuperação anual.

Artigo 84 – A sistemática do processo de recuperação, bem como os demais procedimentos pedagógico-educacionais constarão dos Planos de Ensino.

#### SUBSEÇÃO IV

##### Da Promoção e da Retenção

Artigo 85 – Para os efeitos de promoção para o ano/série seguinte ou conclusão de curso, considerar-se-á apto o aluno que contar com frequência conforme artigo 87 deste Regimento e obtiver, em cada componente curricular:

- I. o mínimo de 6,0 (seis) de nota anual ou nota final; ou
- II. parecer favorável do Conselho de Classe, mediante análise do seu desempenho global.

Artigo 86 – Será considerado retido o aluno que:

- I. não tiver atingido a frequência mínima conforme artigo 87 deste Regimento, qualquer que seja sua nota anual;
- II. não tiver obtido nota final igual ou superior a 6,0 (seis) em qualquer componente curricular e decisão desfavorável do Conselho de Classe.

#### CAPÍTULO VII

##### Da Verificação da Frequência

Artigo 87 – Cada Unidade fará o controle sistemático da frequência do aluno e, ao final do ano letivo, exigir-se-á, obrigatoriamente, para fins de promoção, o mínimo de 75% de frequência do total das aulas dadas em cada componente curricular, para o Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Profissional.

Parágrafo Único - Aos alunos que não atingirem a frequência mínima de 75% nas aulas do período será oferecida a oportunidade para reposição, de acordo com a legislação vigente e artigo 81 deste Regimento, no decorrer do ano letivo, em período inverso ao das aulas.

#### CAPÍTULO VIII

##### Da Matrícula, Classificação e Reclassificação

Artigo 88 – Quando da retenção do aluno por dois anos, consecutivos ou alternados, não será aceita a renovação da matrícula.

Artigo 89 – A matrícula far-se-á, normalmente, antes do início do ano letivo, mediante a concordância expressa do pai ou responsável com os termos deste Regimento.

Parágrafo Único – Haverá garantia de vaga somente para o aluno participante de programa de intercâmbio, com duração máxima de um semestre que, ao transferir-se, tiver alcançado a média 6,0 (seis) em cada componente curricular.

Artigo 90 – O critério para as matrículas nos anos iniciais da Educação Infantil e do Ensino Fundamental é a idade cronológica, constando do Plano Escolar as demais especificações.

Artigo 91 – Terá direito a matrícula no Ensino Fundamental, no Ensino Médio ou na Educação Profissional, o aluno:

- I. aprovado ou retido no ano/série anterior cursado(a) no próprio Colégio, observando-se os termos deste Regimento;
- II. aprovado em outro estabelecimento de ensino, mediante a devida comprovação;
- III. classificado nos termos deste Regimento;
- IV. reclassificado nos termos deste Regimento.

Artigo 92 – A classificação ocorrerá:

- I. por promoção, ao final de cada ano/série do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação Profissional;
- II. por transferência, para candidatos portadores de comprovação de estudos anteriores em outras escolas do sistema brasileiro de ensino ou do exterior;
- III. mediante avaliação feita pelo Colégio, para alunos sem comprovação de estudos anteriores, nos seguintes termos:
  - a) indicação pelo interessado do ano/série em que pretende matrícula, observada a correlação com a idade;
  - b) requerida no início do período letivo, e apenas excepcionalmente em outra época, respeitando-se os termos deste Regimento;
  - c) aplicação de prova sobre as matérias da Base Nacional Comum dos currículos, abrangendo o conteúdo do ano/série imediatamente anterior ao(à) pretendido(a), incluindo, obrigatoriamente, redação em língua portuguesa;
  - d) avaliação, por comissão de 3 (três) professores, indicados previamente pelo Conselho de Classe, do grau de desenvolvimento e maturidade do candidato para cursar o ano/série pretendido(a).

Artigo 93 – A reclassificação do aluno em ano/série mais avançado(a) ocorrerá a partir de:

- I. requerimento do responsável pelo aluno do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Profissional, dirigido ao Diretor da Unidade;
- II. proposta apresentada pelo professor ou professores do aluno, com base em resultado de avaliação diagnóstica, desde que o responsável pelo aluno concorde.

Artigo 94 - Serão critérios para a reclassificação:

- I. idade cronológica do aluno compatível com o ano/série a ser cursado(a);
- II. maturidade, mediante avaliação por comissão de 3 (três) professores ou especialistas e Conselhos de Classe, para verificar o grau de desenvolvimento do aluno para cursar o ano/série pretendido(a);

III. competência aferida através da aplicação de provas nas disciplinas da Base Nacional Comum dos currículos, com o conteúdo do ano/série imediatamente anterior ao(à) pretendido(a), incluindo redação em língua portuguesa;

IV. de acordo com os itens anteriores, parecer conclusivo do Diretor de Nível, ouvido o Conselho de Classe.

Parágrafo Único - A reclassificação, a partir do 6º ano do Ensino Fundamental, será homologada por um representante legal dos órgãos superiores da educação.

## CAPÍTULO IX

### Da Transferência e da Adaptação

Artigo 95 – Será permitido o recebimento de alunos por transferência, conforme legislação vigente, até o último dia letivo do mês de setembro.

Parágrafo 1º – Aos alunos oriundos do exterior, de outra Unidade do Colégio Visconde de Porto Seguro ou para a Educação Infantil, não se aplica o disposto neste artigo.

Artigo 96 – A aceitação do aluno por transferência será condicionada à existência de vaga e à concordância do aluno (se maior), do pai ou responsável, com os requisitos contidos nos artigos 108 e 109 deste Regimento.

Artigo 97 – Para aceitação do aluno, os documentos de transferência deverão revestir-se dos requisitos indispensáveis a assegurar sua autenticidade e conter os elementos necessários que permitam a adequação pedagógica do aluno ao ano/série pretendido(a).

Artigo 98 – Os estudos, comprovados através de documentação legal, feitos pelo aluno em escola de país estrangeiro, serão considerados equivalentes aos do sistema brasileiro de ensino, conforme normas estabelecidas pelo Conselho Estadual de Educação, através de processo elaborado pela Secretaria Geral da Unidade.

Artigo 99 – O aluno que retornar do exterior após intercâmbio de um semestre estará sujeito à reposição de carga horária e de conteúdo nos componentes curriculares não cursados na escola em país estrangeiro. Para a consecução do plano de reposições, o aluno será orientado pelo Diretor de Nível, com anuência do Diretor da Unidade.

Artigo 100 - Ao aluno que tenha frequentado escola em país estrangeiro por no mínimo 2 (dois) anos será concedido prazo de até 1 (um) ano para estudos de adaptação. Durante esse período:

- I. haverá controle sistemático da frequência do aluno;
- II. será concedida, por disciplina, a nota mínima para aprovação.

Parágrafo Único – A equivalência de estudos só será considerada válida para os cursos de Educação Profissional, se o curso da escola de origem for considerado congênere.

Artigo 101 – O processo de adaptação desenvolver-se-á ao longo do ano letivo, podendo constituir-se de estudo dirigido, exercícios, seminários, trabalhos, pesquisas e avaliações ministradas por professor habilitado nos termos da legislação vigente, designado pelo Diretor de Nível.

Artigo 102 – O Colégio emitirá, em qualquer época do ano, documentação para alunos que requererem transferência para outro estabelecimento de ensino.

## CAPÍTULO X Do Agrupamento de Alunos

Artigo 103 – Alunos de ambos os sexos constituirão os grupos-classe, observada a área útil por aluno, de acordo com as normas legais vigentes e com os seguintes critérios:

- I. na Educação Infantil e no 1º ano do Ensino Fundamental, o agrupamento de alunos será feito levando-se em conta a idade cronológica e o amadurecimento físico, emocional e cognitivo;
- II. a partir do 2º ano do Ensino Fundamental, no Ensino Médio e na Educação Profissional, o agrupamento de alunos será feito de acordo com o ano/série a ser cursado(a);
- III. poderão ser organizadas classes que reúnam alunos de diferentes anos/séries, mas de equivalente grau de aproveitamento, para o ensino de línguas estrangeiras, recuperação e outras atividades de formação especial;
- IV. nas atividades de Educação Física, as classes poderão ser organizadas em grupos selecionados por aptidão física, para a realização de atividades relacionadas com diferentes modalidades esportivas.

## CAPÍTULO XI Da Expedição de Documentos Escolares

Artigo 104 – A Unidade expedirá todos os documentos necessários à comprovação da escolaridade dos alunos, entre os quais:

- I. histórico escolar para o concluinte de ano/série;
- II. certificado para o concluinte do Ensino Fundamental e do Ensino Médio;
- III. diploma para o concluinte de Habilitação Profissional que cumprir integralmente o estágio profissional e comprovar a conclusão do Ensino Médio.

## TÍTULO IV DOS DIREITOS E DEVERES DOS PARTICIPANTES DO PROCESSO EDUCATIVO

### CAPÍTULO I Do Corpo Discente

Artigo 106 – O Corpo Discente do Colégio Visconde de Porto Seguro será constituído pelos alunos regularmente matriculados.

Parágrafo Único – Aplicar-se-á ao Corpo Discente o regime disciplinar previsto neste Regimento.

## SEÇÃO I DOS DIREITOS

Artigo 107 – Serão direitos do aluno:

- I. ser respeitado por todos os profissionais da Unidade e pelos colegas;
- II. ser considerado e valorizado em sua individualidade, sem comparação, nem preferência;
- III. participar, em igualdade de condições com os demais alunos, de todas as atividades escolares;
- IV. usufruir dos benefícios de caráter educativo, recreativo e social que a Instituição proporcionar;
- V. ser orientado em suas necessidades e dificuldades;
- VI. receber suas avaliações analisadas e ter suas dúvidas esclarecidas pelos professores;
- VII. receber, ao final de cada período letivo, o boletim escolar, com as médias de cada componente curricular e, após as provas de recuperação, se for o caso, novo boletim com as médias recalculadas;
- VIII. ser ouvido em suas observações, reivindicações ou queixas e orientado para a utilização dos canais adequados de diálogo;
- IX. recorrer dos resultados das avaliações do aproveitamento;
- X. apresentar sugestões aos professores e à Direção de Nível;
- XI. utilizar-se dos outros serviços oferecidos pela Instituição;
- XII. receber, ao final do ano letivo, o boletim escolar, com os resultados finais;
- XIII. receber, em qualquer época do ano, documentos escolares requeridos por seu responsável e a que tenha direito, conforme a legislação;
- XIV. receber, ao final de curso, respectivo histórico escolar, certificado ou diploma, conforme o caso.

## SEÇÃO II DOS DEVERES

Artigo 108 - O aluno deverá comportar-se conforme as normas da boa educação, da convivência pacífica e da disciplina escolar.

Artigo 109 – Serão deveres do aluno:

- I. comparecer assídua e pontualmente às aulas, portando a Agenda Escolar e justificando ausências e atrasos;

- II. apresentar-se com uniforme completo, da Educação Infantil ao Ensino Médio e Ensino Profissionalizante. O aluno que não se apresentar com uniforme completo, será impedido de participar das atividades do dia e de permanecer na unidade escolar;
- III. preservar as instalações físicas e o material didático da Instituição, bem como respeitar os objetos de uso de seus colegas, ressarcindo os prejuízos, se os causar;
- IV. respeitar os símbolos da Pátria, participando adequadamente dos momentos cívicos semanais e datas comemorativas;
- V. não usar indevidamente o nome, emblema ou iniciais do Colégio;
- VI. tratar professores, funcionários e colegas com respeito e cordialidade;
- VII. participar ativamente das aulas, colaborando nos trabalhos individuais e/ou em grupo;
- VIII. realizar as tarefas, leituras e atividades de pesquisa extraclasse, conforme orientações dos professores, apresentando-as com pontualidade;
- IX. não se ausentar da sala de aula ou da Unidade sem a devida autorização;
- X. estudar com regularidade, fazendo com aplicação as avaliações e comparecendo, quando solicitado, às atividades de recuperação;
- XI. adquirir os livros, os cadernos e o material didático exigido, mantendo-os organizados e portando o que for necessário às atividades de cada dia;
- XII. não utilizar aparelhos eletrônicos ou digitais, como celulares e similares, durante as aulas e avaliações, salvo aqueles autorizados pelos professores para fins pedagógicos;
- XIII. responsabilizar-se pela pronta entrega de todo e qualquer comunicado, escrito ou verbal, aos pais ou responsáveis;
- XIV. abster-se de greves, abaixo-assinados, rifas, coletas, ou outras manifestações coletivas semelhantes que incitem à desordem e desobediência civil;
- XV. não portar armas ou objetos perigosos, bem como revistas, jornais, ou livros inadequados ou não pertinentes ao ambiente escolar;
- XVI. não fumar, não praticar jogos de azar ou ingerir bebidas alcoólicas, nas dependências da Instituição.
- XVII. no uso da tecnologia, dentro ou fora do Colégio, respeitar os limites éticos e legais (privacidade, proteção dos direitos de imagem, direito autoral, identidade digital, crimes eletrônicos, assédio eletrônico, responsabilidade na internet), sendo vedada sua utilização para denegrir a imagem de pessoas e instituições.
- XVIII. não utilizar meios fraudulentos durante qualquer aula ou atividade de avaliação. As penalidades aplicadas, no ato da infração, ao aluno ou aos envolvidos serão as seguintes:
- XIX. repreensão verbal pelo professor;

XX. suspensão imediata da participação na atividade e atribuição da nota zero.

XXI. sanções individualizadas proporcionais à gravidade da infração, aplicadas pelo Diretor de Nível, de acordo com este Regimento, após apuração dos fatos.

Parágrafo Único - As normas contidas nos itens acima também serão aplicadas ao aluno em atividade pedagógica fora da Instituição.

### SEÇÃO III DAS PENALIDADES

Artigo 110 – Penalidade é a sanção disciplinar aplicada pelo não-cumprimento dos deveres e obrigações estabelecidos nos artigos 108 e 109 deste Regimento.

Parágrafo 1º - As penalidades, decorrentes da análise do Conselho de Classe, proporcionais à gravidade da infração, aplicadas ao aluno pelo Diretor da Unidade ou Diretor de Nível, serão as seguintes:

- I. repreensão verbal;
- II. repreensão escrita; advertências de comportamentos e aconselhamentos de transferência;
- III. suspensão, por até cinco dias, da participação em qualquer tipo de atividade escolar ou de outra prevista neste Regimento, sem direito a reposição e, em caso de avaliação no dia, ser-lhe-á atribuída nota zero.

Parágrafo 2º - As penalidades, que poderão ser aplicadas ao aluno pelo Diretor da Unidade, decorrentes da análise do Conselho de Classe, proporcionais à gravidade da infração, serão as seguintes:

- I. transferência de turno, classe ou Unidade Escolar;
- II. transferência imediata do Colégio, com o cancelamento da matrícula e expedição de documentação;
- III. indeferimento de renovação de matrícula.

Artigo 111 – O cancelamento da matrícula será aplicado direta e imediatamente quando da prática de atos inteiramente incompatíveis com as normas da educação e dos bons costumes, com os artigos 108 e 109 deste Regimento ou que caracterizem ato infracional grave.

Parágrafo Único – Consiste em cancelamento de matrícula a expedição imediata da documentação de transferência, por ato do Diretor da Unidade, ouvido o Diretor de Nível e o Conselho de Classe.

Artigo 112 - A suspensão, medida disciplinar, será aplicada em qualquer época do ano ao aluno que cometer transgressões de natureza grave, assim consideradas pela Direção de Nível, ouvida a Direção da Unidade.

Parágrafo Único - Ao aluno ou ao seu representante legal ficará assegurado o direito de ampla defesa, verbal ou escrita, perante a Direção da Unidade.

CAPÍTULO II  
**DA PARTICIPAÇÃO E DOS DIREITOS DOS PAIS**

SEÇÃO I  
**DA PARTICIPAÇÃO**

Artigo 113 - Dos pais dos alunos o Colégio Visconde de Porto Seguro espera que:

- I. conheçam e apoiem as orientações e as mudanças pedagógicas promovidas pelo Colégio, contidas em sua Proposta Pedagógica, reforçando-as junto aos filhos, para que se sintam seguros quanto à qualidade da Instituição;
- II. proporcionem atividades de ampliação cultural para os filhos, acompanhando-os em programas artísticos, culturais e esportivos;
- III. incentivem os filhos a bons hábitos de lazer e leitura;
- IV. valorizem os progressos dos filhos no desempenho escolar e acompanhem sua aprendizagem, auxiliando-os na organização do horário de estudos e supervisionando suas tarefas escolares;
- V. participem do processo educativo, contribuindo com sugestões e pareceres, através dos canais competentes.
- VI. orientem os filhos na observância dos artigos deste Regimento Escolar;
- VII. mantenham-se informados da vida escolar dos filhos, através de:
- VIII. verificação sistemática da Agenda Escolar;
- IX. devolução dos protocolos do boletim escolar;
- X. leitura das circulares informativas e devolução dos respectivos protocolos, quando houver.
- XI. compareçam às entrevistas, palestras, eventos e/ou reuniões, quando solicitados;
- XII. justifiquem as ausências às aulas, atrasos na entrada, falta de tarefas e pedidos de dispensa de seus filhos.

SEÇÃO II  
**DOS DIREITOS**

Artigo 114 - Os pais receberão da Unidade:

- I. comunicação e orientação, sempre que o filho tenha dificuldade no acompanhamento das atividades escolares, no relacionamento com os colegas ou na adaptação às normas disciplinares da Instituição;
- II. informação periódica e anual, via boletim escolar e/ou internet, das médias obtidas em cada componente curricular;
- III. atendimento a pedidos de entrevista com profissionais do Colégio, para tratar da situação individual de seu filho, sempre que necessário;
- IV. esclarecimentos sobre critérios, procedimentos e regularidade das avaliações, bem como sobre as oportunidades de apoio à aprendizagem e de estudos de recuperação;

- V. informação e orientação sobre as possibilidades de pedido de reconsideração e de recurso quanto ao resultado da avaliação final;
- VI. encaminhamento de pedido de reconsideração ou recurso quanto a resultado das avaliações, nos termos do disposto na legislação vigente.



## Fundação Visconde de Porto Seguro (Mantenedora do Colégio Visconde de Porto Seguro)

### Diretoria

Alfried K. Plöger - Presidente  
Heiner J.G.L. Dauch - Vice-Presidente  
Christian W. Buelau - 1º Secretário

Otto Max Widmer - 2º Secretário  
Mauritius M.F.R. von Dubnitz - 1º Tesoureiro  
Marcos A. Sant'Anna Bitteli - 2º Tesoureiro



## Colégio Visconde de Porto Seguro

### Diretoria

Maria Celina Cattini – Diretora Geral  
José Luiz Aliperti Jr. – Diretor Executivo  
Mathias Holtmann – Diretor Alemão / São Paulo  
Helmut Strecker – Diretor Alemão / Valinhos  
Sonia M. Bittencourt de Oliveira – Diretora Pedagógica

Kristine Kross Maita – Diretora da Unidade I  
José Admir Moreli – Diretor da Unidade II  
Maria Eliza de Lamboy – Diretora da Unidade III  
Rosana Marin – Diretora do Portinho Panamby  
Lilian M. Brunner - Diretora do Portinho Morumbi  
Ana Cláudia Marchioretto da Silva – Diretora do Portinho Valinhos

### Equipe Pedagógica das Unidades

#### Unidade I

Kristine Kross Maita – Diretora da Unidade  
Claudia Xavier C. Souza  
Diretora do Ensino Fundamental I  
Maria Uranie Sanchez  
Diretora do Ensino Fundamental II  
Moisés Domingues  
Diretor do Ensino Médio  
Denise Jardim  
Coordenadora do Centro Pedagógico

#### Unidade II

José Admir Moreli – Diretor da Unidade  
Rosemary Avalone Pinto  
Diretora do Ensino Fundamental I  
Andréa Rosa M. Favoretto  
Diretora do Ensino Fundamental II  
Carlson Luiz P. Toledo  
Diretor do Ensino Médio  
Maria Inês Alves Cruz  
Coordenadora do Centro Pedagógico

#### Unidade III

Maria Eliza de Lamboy – Diretora da Unidade  
Rosemary Jolig  
Diretora do Ensino Fundamental I  
Kátia A. Kühn Chedid  
Diretora do Ensino Fundamental II  
Profª Roberta Nunes A. Franzin  
Diretora do Ensino Médio  
Sueli Marciale  
Coordenadora do Centro Pedagógico

#### Portinho Panamby

Rosana Marin - Diretora  
Maria Júlia de Oliveira Dias  
Coordenadora Pedagógica

#### Portinho Morumbi

Lilian M. Brunner - Diretora  
Tatiana Biazotto Campos  
Coordenadora Pedagógica

#### Portinho Valinhos

Ana Cláudia Marchioretto da Silva - Diretora  
Katherine Stravogiannis  
Coordenadora Pedagógica

#### Escola da Comunidade (Jardim Morumbi)

Rachel de Oliveira Braun  
Diretora de Curso

#### Escola da Comunidade (Vila Andrade)

Maria Lúcia Mastropasqua  
Diretora de Curso